



20 milhões de brasileiros sem internet

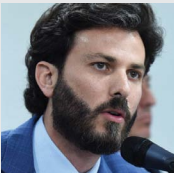
Embora a internet seja uma ferramenta importante no dia a dia dos cidadãos, um levantamento do IBGE revela que a exclusão digital afeta cerca de 20,5 milhões de brasileiros, o equivalente a 10,9% da população. Desse grupo sem

acesso à internet, cerca de 45,6% apontam que o principal motivo para ficarem desconectados é a falta de conhecimento sobre como acessá-la, número correspondente a 9,8 milhões de usuários. No caso das pessoas mais idosas, 66,1% dizem não saber utilizar a web.

Entre os catalogados, 73,4% têm baixa escolaridade. Ao analisar as informações, a socióloga Andreia Lima salienta que a situação atual está relacionada com as desigualdades que marcam o país em termos de renda, educação e infraestrutura.

GERAL – PÁGINA 14

Jogo político começa a ser jogado visando o pleito eleitoral de 2026



Marcelo Aro

Este segundo semestre será um espaço para o incremento nos discursos relacionados à disputa ao Governo de Minas, cujos três nomes citados até agora são: o vice-governador Mateus Simões (Novo), Rodrigo Pacheco (PSD) e Cleitinho Azevedo (Republicanos). Especialistas analisam sobre o fortalecimento do atual secretário de Governo, Marcelo Aro (Podemos), pela peleja ao Senado. Outros políticos mencionados nessa possível disputa são: o empresário e presidente da Fiemg, Flávio Roscoe; o ex-prefeito de BH, Alexandre Kalil (Republicanos); o ex-prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão (PP); a chefe do Executivo de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT); e o deputado federal Euclydes Pettersen (Republicanos).

POLÍTICA – PÁGINA 3

Falta de saneamento básico compromete a saúde pública

O Brasil registrou mais de 344 mil internações por doenças relacionadas ao saneamento inadequado em 2024, de acordo com o Instituto Trata Brasil. Cerca de 90 milhões de brasileiros ainda não têm coleta de esgoto. O médico de Família e Comunidade, Artur Oliveira Mendes, afirma que a falta de saneamento favorece a contaminação da população.

CIDADES – PÁGINA 12

Leishmaniose é uma doença silenciosa que exige atenção

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 7,84 bilhões na economia

ECONOMIA – PÁGINA 6

ECA trouxe avanços históricos aos jovens

OPINIÃO – PÁGINA 2

Mineirão será palco do CONAFUT Summit 2025

ESPORTE – PÁGINA 16

Turismo de negócios ganha reforço com o Visite BH

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

Fampe ajuda microempresas a obterem crédito

ECONOMIA – PÁGINA 5

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA 2

FABIANO CAZECA



PÁGINA 6

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

LEONARDO MELO



PÁGINA 8

WANDERLEY PAIVA



PÁGINA 16

ECA é uma das leis mais avançadas na defesa da infância e da juventude

Sérgio Fraga

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) consolidou o princípio da proteção integral, reconhecendo jovens como sujeitos de direitos e colocando suas necessidades no centro das políticas públicas. Em julho deste ano, o Estatuto completou 35 anos. Inspirado na Convenção sobre os Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU), o ECA foi fruto da mobilização de movimentos sociais, organizações da sociedade civil e da redemocratização do país, e é considerado uma das legislações mais avançadas do mundo. Sobre o tema, o **Edição do Brasil** conversou com Márcia Rodrigues (foto), advogada e membro da Comissão da Criança e do Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MG).



Arquivo pessoal

Quais foram os progressos mais significativos promovidos pelo ECA?

Destaco a criação dos Conselhos Tutelares; além da articulação de políticas públicas nas áreas da assistência social, educação e saúde; o fortalecimento das medidas socioeducativas com caráter pedagógico e não punitivo; e a consolidação de uma rede de proteção.

Que direitos passaram a ser mais respeitados após a criação do Estatuto?

A convivência familiar e comunitária deixou de ser negligenciada; as institucionalizações passaram a ser medidas excepcionais, com incentivo ao fortalecimento de vínculos e à adoção legal; a proteção contra todas as formas de violência e negligência ganhou força com a criação de canais de denúncia e responsabilização; e a educação também foi centralizada como um direito. Além da saúde, especialmente na atenção básica; e o reconhecimento do direito à escuta e à participação de crianças e adolescentes também foram marcos extremamente importantes.



Tony Winston/Agência Brasil

Existem desafios para efetivar o que está previsto no ECA?

Os desafios são muitos e complexos. Por exemplo, o trabalho em rede, essencial para garantir a proteção integral, ainda encontra obstáculos como a falta de articulação, indefinição de atribuições, sobrecarga das equipes e ausência de formação continuada. Outro ponto crítico é a defasagem do ECA diante das transformações tecnológicas. O Estatuto ainda não contempla, com a profundidade necessária, crimes cibernéticos como aliciamento sexual, *cyberbullying* e exposição de dados.

Quais avanços foram percebidos na educação e no combate ao trabalho infantil?

O Estatuto afirmou o direito à educação como central para o desenvolvimento infantojuvenil. A exigência da matrícula obrigatória, o combate à evasão escolar e o reconhecimento da diversidade no ambiente educacional foram fundamentais para ampliar o acesso à escola. Na mesma linha, o enfrentamento ao trabalho infantil deu um salto qualitativo. O ECA rompeu com a lógica da naturalização do trabalho precoce e impulsionou políticas públicas, além da constante fiscalização pelas autoridades competentes.

De que forma a proteção às crianças foi transformada pelos Conselhos Tutelares?

Os Conselhos são órgãos permanentes e autônomos, responsáveis por zelar pelos direitos da infância e adolescência. Essa estrutura descentralizada trouxe a proteção para mais perto dos territórios. Antes, era quase exclusiva do Judiciário. Hoje, os conselheiros atuam diretamente na aplicação de medidas protetivas, no encaminhamento para a rede de serviços e na fiscalização de entidades. São eleitos pela comunidade, o que reforça seu caráter democrático.

O Estatuto precisa passar por atualizações?

Sim, o ECA tem de acompanhar as mudanças sociais, culturais, tecnológicas e científicas que atravessam a infância contemporânea. O mundo de hoje é profundamente diferente daquele de três décadas atrás. Novas formas de convivência, tecnologias digitais, redes sociais, inteligência artificial, transformações nas dinâmicas familiares, nos padrões de violência e nas formas de exclusão, exigem do Estado e da sociedade uma escuta atenta e uma capacidade constante de atualização. Um estatuto que nasceu para garantir dignidade e direitos não pode permanecer alheio às novas vulnerabilidades que surgem.

EDITORIAL

Zema e o bolsonarismo

Inculto, quando se trata da efetiva cultura para cuidar de temas relacionados a tradicional política mineira, o governador Romeu Zema (Novo) se esquivou de solucionar contigualmente os maiores problemas do Estado, para se inserir no contexto da disputa presidencial, mesmo com um ano e meio de antecedência da eleição majoritária.

Nestes seis anos à frente do Executivo mineiro, Zema sempre foi avaliado como um administrador comum que cuida apenas do básico, como pagar em dia o salário dos funcionários. Paralelamente a isso, ostentou o içamento de sua bandeira visando privatizar os entes do governo estadual, tema que culminou com a obrigação de oferecer estatais como parte do pagamento da dívida bilionária com a União.

Desde o primeiro momento, logo tratou de atuar firme nas redes sociais, às vezes, deixando de cumprir tarefas importantes da agenda positiva. Ele protagonizou cenas atípicas para um homem público ao aparecer em vídeo consumindo banana com casca, sob a argumentação de ser uma orientação de sua nutricionista. Claro que o objetivo era conquistar mais seguidores, como se isso fosse mais importante do que participar de debates para o aquecimento da economia mineira.

Basta ver que não houve qualquer novidade na agricultura, nem no setor produtivo e mineral, muito menos no comércio, pois tudo que está acontecendo nestas áreas é resultado de anos anteriores de atuação dos empresários dos respectivos ramos. Nesse intervalo de seis anos, poucas foram as realizações, sem contar que a questão da saúde está estagnada e com várias obras de hospitais paralisadas.

Outrossim, para garantir um espaço perante o público, o governador autorizou a presença de militares em alguns educandários, como forma de permitir mais disciplina aos alunos. Para professores e especialistas, a medida é uma espécie de militarização nas escolas, por conta de um alinhamento ao viés ideológico da "direita" brasileira.

No âmbito da Assembleia Legislativa, já se propala a pretensão do dirigente em se afastar de vez do posto para conferir mais prestígio ao seu vice-governador, Mateus Simões (Novo), declaradamente candidato ao governo na peleja de 2026.

Esse jogo de encontrar um substituto para o Palácio Tiradentes deixa a oposição furiosa. Até mesmo aliados, como o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), também interessado no tema, gostaria de jogar o jogo, ao invés de ser escanteado. O parlamentar tem pretensões, se não para ele próprio disputar, quem sabe apoiar seu parceiro, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL).

Relativamente à sua incursão na política nacional, como pré-candidato à Presidência da República, Zema terá de remover alguns obstáculos, inclusive a falta de ânimo da família Bolsonaro em acreditar que ele efetivamente estaria disposto a incorporar o bolsonarismo de maneira incondicional.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Riqueza: o Grupo Corpo e a Casa dos Açores de Minas Gerais

A arte, o turismo, o relacionamento intercontinental entre laços de amizade e familiares vão dando o tom na discrição mineira. O Grupo Corpo, com beleza inequívoca e movimento poético e prazeroso, completou 50 anos. O grupo de dança contemporânea, criado em Belo Horizonte pelos irmãos Pederneiras, em 1975, comemorará com novo espetáculo, livro e documentário sobre a brilhante trajetória de sucesso. Um dos grupos de dança mais importantes das Américas nos enche de orgulho. É para se comemorar sempre! Com 43 obras montadas, rodou 259 cidades em 41 países e no Brasil. Na primeira apresentação, *Maria Maria* (música de Milton Nascimento), o Corpo apresentou em quatorze países da América do Sul e da Europa.

Por outro lado, comemoramos no dia 26 de julho a fundação e posse da diretoria da 8ª Casa dos Açores do Brasil: a Casa dos Açores de Minas Gerais, realizadas no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), com casa lotada e prestigiada; primeiramente, tomou posse como associado correspondente do renomado Instituto Histórico e Geográfico mineiro o jornalista José Maria de Medeiros Andrade, saudado por este articulista.

Nascido na capital Ponta Delgada, Andrade é formado em Ciências Sociais, na especialidade de Ciência Política; desde 1984 é jornalista da Delegação Regional dos Açores da Rádio e Televisão de Portugal. Com um currículo invejável, foi deputado e ocupou altos cargos no governo; desde abril de 2024 é diretor regional das Comunidades da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades no XIV Governo dos Açores. Publicou 30 livros, entre eles *Transatlântico - As migrações nos Açores* (2023).

A ideia da Casa dos Açores surgiu em 1881. A Casa dos Açores do Rio de Janeiro é a mais antiga do Brasil (1952) e a 2ª do mundo após a de Lisboa (1927). Depois vieram as de São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Maranhão. Andrade fundou várias, não só no Brasil, como nos Estados Unidos, Canadá, Portugal, Uruguai e Bermudas, num total de dezoito.

A Casa dos Açores de Minas Gerais é presidida pelo advogado e jornalista Cláudio Luciano Valença Motta, um luso-brasileiro de Barbacena que sabe com maestria valorizar nossa terra e a terra-mãe, Portugal e os Açores, de onde boa parte dos mineiros descendem honrosamente. Os açorianos mais destacados vindos para Minas são

as famosas "Três Ilhoas": Maria Nunes (casada com Manuel Gonçalves Correia, o "Burgão"), Júlia Maria da Caridade e Helena Maria de Jesus, esta casou-se com João Rezende Costa. Estabeleceram-se na região de São João del-Rei e Carrancas no início do século XVIII.

Os Açores são compostos por nove ilhas: Corvo e Flores (Ocidental), Faial, Graciosa, Pico, São Jorge e Terceira (Central), e Santa Maria e São Miguel (Oriental). São Miguel, onde está Ponta Delgada e maior cidade, é a maior e mais importante ilha do arquipélago em população, economia, infraestrutura e destacado centro turístico, social e comercial. A Região Autônoma dos Açores possui governo próprio e ampla autonomia legislativa, regulada pela Constituição da República Portuguesa e pelo Estatuto Político-Administrativo da Região Autônoma dos Açores. Os órgãos do governo que regem os Açores são a Assembleia Legislativa e o Governo Regional.

Boas-vindas ao diplomata José Maria de Medeiros Andrade e à Casa dos Açores de Minas Gerais que, com certeza, fortalecerá mais ainda os laços fraternos que nos une e ampliará o conhecimento histórico e cultural entre os Açores e a mineiridade, o fluxo do turismo e a economia entre o Brasil, Portugal e os Açores.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Segundo semestre será de debates políticos mais intensos em Minas

Geraldo Magela/Agência Senado



Marcelo Aro

Amanda Koide/Fiemg



Flávio Roscoe

Alex de Jesus



Alexandre Kalil

Eujácio Silva

Com ou sem o respaldo de Romeu Zema (Novo), o certo é que o secretário de Governo, Marcelo Aro (Podemos), tem aproveitado o espaço conquistado nos bastidores do próprio Executivo estadual para demonstrar prestígio junto a lideranças municipais. Segundo fontes, constantemente, Aro tem chamado prefeitos e outras personalidades ao seu gabinete, com a finalidade de oferecer algum tipo de agrado, especialmente no que se refere a investimentos nas áreas de educação e de saúde.

Quem conhece a política mineira aposta que Aro está agindo em consonância com o vice-governador Mateus Simões (Novo), tendo como base a realidade: eles estarão juntos nos palanques eleitorais de 2026, no pleito ao Palácio Tiradentes, enquanto o secretário deverá embalar pelo caminho da disputa ao Senado. A diferença entre ambos reside na possibilidade de Simões, possivelmente ocupando o cargo de governador, pleitear a sua reeleição, enquanto Aro deve deixar o posto de titular da secretaria em abril, uma exigência da legislação eleitoral.

Cleitinho e Bolsonaro

Em Brasília, as idas e vindas envolvendo a família Bolsonaro nas imposições norte-americanas para interferir na economia brasileira e no dia a dia do Supremo Tribunal Federal (STF), deixou o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em compasso de expectativa, no sentido de saber se as reações serão negativas ou favoráveis.

Por conta disso, o projeto de candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), atrelado ao denominado bolsonarismo, deverá entrar em “pausa”. Enquanto isso, os seus adversários nomeados até o momento, o vice-governador Simões e o senador Rodrigo Pacheco (PSD), estão jogando pesado, conversando com grupos e lideranças dos mais diferentes segmentos e regiões.

Candidatos ao Senado

No Vale do Rio Doce, mais precisamente em Governador Valadares, há uma informação circulando onde é dada como certa a candidatura do deputado Euclides Pettersen ao Senado.

Já em Juiz de Fora, o senador Rodrigo Pacheco visitou recentemente a prefeita da cidade, Margarida Salomão (PT), e teria incentivado a petista a aceitar o desafio de disputar o Senado. Fontes asseguram que a conversa foi inconclusiva,

pois Salomão pretende ficar no cargo até o fim do seu mandato. No entanto, pessoas ligadas a Pacheco atalham: “na realidade, existe um projeto político maior e a posição da chefe do Executivo pode mudar”.

Em Belo Horizonte, além do já citado nome de Aro para pleitear uma vaga na Câmara Alta do Congresso Nacional, voltou a circular o nome do empresário e presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiemg), Flávio Roscoe. Ele tem dito que se envolver na disputa política não é uma prioridade, mas não se furtaria a aceitar o desafio, desde que fosse do interesse de lideranças e possíveis parceiros engajados na vida pública de Minas Gerais.

Também faz parte das citações, por parte de pessoas influentes da capital mineira, o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, atualmente filiado ao Republicanos.

Consagrado como político bom de votos, o ex-prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão (PP), continua fazendo parte de sondagens nas salas e gabinetes dos parlamentares e na Assembleia Legislativa, como uma super opção na peleja ao Senado.

Com o fim do recesso parlamentar, tanto no Congresso Nacional como no âmbito do Parlamento mineiro, certamente, temas atinentes à sucessão ao Governo do Estado e ao Senado irão fazer parte do debate acalorado nesse segundo semestre de 2025.

OPINIÃO DO EDITOR

PCC ou fake news?

Evita-se tecer comentários quando o assunto é efetivamente complexo, porém, existem situações em que a imprensa não pode se calar. Uma informação tem circulado com enorme intensidade, apontando que pessoas ligadas ao Primeiro Comando da Capital, codinome PCC, estão exigindo um “alinhamento nos preços da gasolina” nos postos de combustíveis de Belo Horizonte. Se clama a necessidade da ação do serviço de inteligência da Polícia Federal, Ministério Público e outros entes, para saber se o assunto procede ou se trata apenas de mais uma fake news.

VIGÍLIAS

João e Eduardo, a dupla

Decidido em ser candidato a deputado federal por Minas Gerais, o ex-presidente da Câmara Federal, **Eduardo Cunha**, amplia os tentáculos. Em seu escritório, na Zona Sul de Belo Horizonte, há uma fila enorme de políticos para oferecer apoio. Segundo pessoas próximas, **Cunha** aposta em uma parceria com o deputado estadual **João Magalhães** (MDB), um parlamentar considerado muito bom de votos.

Política em Ipatinga

O PT de Ipatinga, no Vale do Aço, voltou a fustigar a vida do atual prefeito da cidade, **Gustavo Nunes** (PL), que segundo os petistas, responde por algumas denúncias no âmbito do judiciário local. A ver.

Nunes enfraquecido

Depois que o ex-prefeito de Coronel Fabriciano, **Marcos Vinícius**, perdeu a disputa pela reeleição na Associação Mineira de Municípios (AMM), consta que o prefeito de Ipatinga, **Gustavo Nunes** (PL), ficou enfraquecido. Inclusive, o seu projeto de se tornar deputado federal pode ser uma espécie de bola furada.

Votos cobichados

Avaliada como a Capital do Vale do Aço, Ipatinga tem cerca de 180 mil eleitores, número cobiçado por muitos políticos. Inclusive, o ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira**, caso haja possibilidade de concorrer ao pleito de 2026, não abrirá mão de demonstrar a sua popularidade na região, mesmo que tenha de bater de frente com o atual prefeito.

Montes Claros

O prefeito de Montes Claros, **Guilherme Guimarães** (União Brasil), nestes seis primeiros meses, ainda não conseguiu implementar a sua marca, ou seja, definir como será a gestão nos próximos anos. Afinal, não deve ser fácil superar o seu padrinho, o ex-prefeito **Humberto Souto**.

Sucessão em Uberlândia

Em Brasília e em Belo Horizonte, continua a propagação do nome do ex-prefeito de Uberlândia, **Odelmo Leão** (PP), para uma eventual disputa ao Senado nas eleições do próximo ano.

Política em Belo Horizonte

Semana passada, a imprensa mencionou a possibilidade de uma aliança entre o ex-vereador **Gabriel Azevedo** (MDB) e o senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos), formando uma chapa para disputar o Governo de Minas. “No ano passado, **Azevedo** teve uma votação sofrível quando disputou a Prefeitura de BH. Sua presença em uma chapa majoritária seria uma desconexão com a realidade devido à sua falta de prestígio”, comentam analistas políticos.

Encontro em Juiz de Fora

Coube ao ex-ministro **José Dirceu** sugerir o encontro do senador **Rodrigo Pacheco** (PSD) com a Prefeita de Juiz de Fora, **Margarida Salomão** (PT). Ambos conversaram, mas tudo não passou de sugestões para uma posterior tomada de decisão. Em princípio, **Salomão** almeja ficar no posto até o final de seu mandato.

Troca de amabilidades

Em viagem aos Estados Unidos para tratar de interesses do Brasil, o senador **Esperidião Amin** (PP) convidou o parlamentar **Jaques Wagner** (PT) para um churrasco em Santa Catarina. “Se os meus eleitores descobrirem isso, vão dizer que estou sendo cooptado por uma simples iguaria do Sul. É melhor não, amigo”, disse **Wagner**.

TJMG e Contagem firmam parceria em execução fiscal e proteção à mulher

O governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior, assinou no dia 29 de julho, um acordo de cooperação técnica do tribunal com o município de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), para adesão ao programa Execução Fiscal Eficiente.

A iniciativa se baseia na resolução de ações cujo custo seja superior ao valor a ser arrecadado por meios alternativos que não a via judicial, como o protesto extrajudicial, a cobrança bancária ou até mesmo a conciliação. A medida traz ainda mais eficiência, economia e celeridade aos trabalhos, tanto

no âmbito do Judiciário como no do Poder Executivo, em nível estadual e municipal.

A execução fiscal é considerada o maior gargalo dos serviços prestados pelo Judiciário e, por isso, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabeleceu uma meta de reduzir em 20% o acervo de execuções fiscais.

“O termo de compromisso firmado com o município de Contagem vai extinguir execuções fiscais que não são efetivas. Com este acordo, poderemos extinguir um grande número de processos e, com isso, os demais irão andar com maior celeridade”, destacou o governador em exercício, desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior.

Rapidez na execução fiscal

O tribunal mineiro vem cumprindo com sucesso essa meta e a melhora obtida nesse cenário em Minas Gerais levou o Projeto do TJMG a ser eleito pelos Tribunais de Justiça com uma das práticas de referência para orientar o cumprimento da meta de execução fiscal pelo Judiciário em 2017.

O TJMG, por meio de parceria do Centro de Inteligência da Justiça de Minas Gerais, do Núcleo de Justiça 4.0 e da Unidade Avançada de Inovação em Laboratório (UAILab), desenvolveu ferramentas tecnológicas para ajudar na detecção e triagem de processos em condições de serem baixados. Já aderiram ao programa as comarcas de Juiz de Fora, Guaxupé, Lagoa Santa, Ubá e Uberaba.

Combate à violência contra a mulher

Também no evento, o governador em exercício anunciou que uma das varas criminais da comarca de Contagem passará a ter competência exclusiva para julgar casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

“Com isso, certamente vamos ganhar em agilidade e em eficiência nessa jurisdição, que é tão cara e tão importante para o Poder Judiciário do estado de Minas Gerais”, anunciou o governador em exercício.

Dirceu Aurélio



VIGÍLIAS DOBRADAS

Interlocutor privilegiado

Constantemente, o deputado federal **Luiz Fernando Faria** (PSD) mantém contato com o presidente do seu partido, o poderoso **Gilberto Kassab**. Em uma de suas últimas reuniões, foi tratado do tema relacionado à sucessão estadual mineira. O que ambos discutiram, ainda está guardado sob sete chaves. Ufa.

Sucessão na Fecomércio MG

O assunto sobre a eleição na Federação do Comércio de Minas, prevista para o próximo ano, promete ocupar grande parte do noticiário econômico da imprensa.

Inteligência artificial

“A ferramenta pode significar uma espécie de instrumento de coação da humanidade, mas não tem a capacidade de superar a inteligência e as ações dos seres humanos”. Avaliação do cientista político **Sergio Fausto**.

Agronegócio

Analisando o cenário de empresários atingidos pela decisão dos Estados Unidos de aumentar a tarifa de 50% contra os produtos brasileiros, o apresentador de TV, **Marcelo Tas**, disse: “os bolsonaristas torcem pelo presidente **Donald Trump**, mas aqueles que são ligados ao agronegócio não querem pagar a conta sozinhos”.

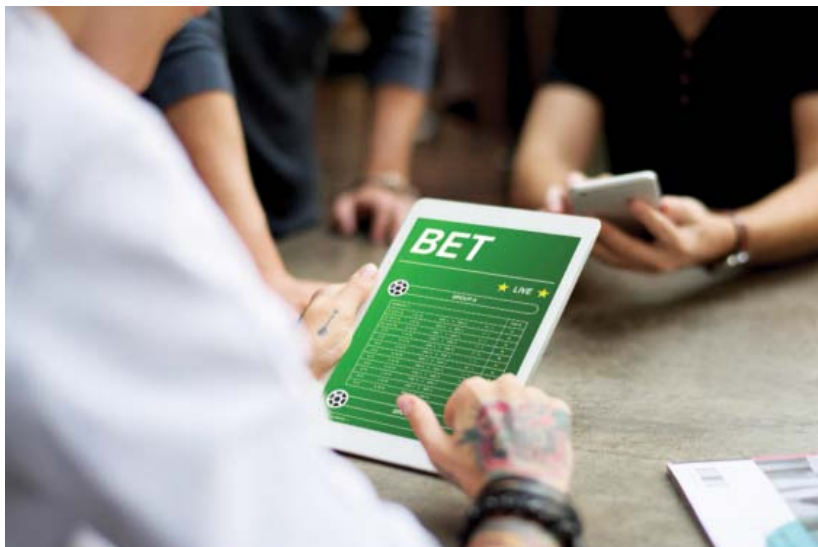
Agenda política

Lula (PT) já avisou que a partir de agosto vai deixar um terço de espaço em sua agenda política para cuidar de temas relacionados às eleições. Aliás, assunto que o presidente efetivamente gosta de tratar, segundo os interlocutores.

Ministra complicada

Jornalistas da crônica política de Brasília afiançam: “o Palácio do Planalto está exigindo que a ministra de Assuntos Institucionais, **Gleisi Hoffmann**, fique mais quieta. Suas entrevistas à imprensa quase sempre geram mais problemas do que resultados políticos para o governo. Resta saber quem se habilita em conter a impetuosidade da ministra”.

Políticas e parcerias da PBH com empresas de bets são questionadas



Freepik.com

cita um caso recente de uma professora assassinada pelo filho em BH depois de uma discussão sobre as dívidas que o rapaz adquiriu com apostas *on-line*.

Riscos à juventude

Pedidos de informação endereçados à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e à Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), assinados por **Wagner Ferreira**, buscam saber quais eventos organizados, apoiados, promovidos ou custeados pela prefeitura, direta ou indiretamente, receberam patrocínio, termos de parceria ou contratos de publicidade institucional de empresas de bets. Os requerimentos foram aprovados pelas Comissões de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo e de Administração Pública e Segurança Pública.

“Essa inserção, embora economicamente atrativa, traz consigo uma série de preocupações do ponto de vista social, educacional e da saúde pública, sobretudo quando associada a iniciativas com participação de crianças, adolescentes e populações vulneráveis - públicos centrais das políticas de esporte e lazer do Município”, afirma o vereador. Um dos focos principais de preocupação do parlamentar é a “exposição precoce” da população às propagandas de bets. Por isso, ele questiona se houve exposição dessas marcas em espaços esportivos, escolas, equipamentos culturais ou outras instalações voltadas ao público infantojuvenil.

“A lógica do lucro fácil, a estética do jogo e a linguagem digital direcionada a públicos juvenis têm levado a uma naturalização precoce do comportamento de risco associado ao jogo, com potencial impacto na formação cognitiva, emocional e financeira de milhares de estudantes”, defende.

De acordo com **Wagner Ferreira**, as consequências prejudiciais do crescimento das apostas *on-line* têm feito com que diversos municípios e estados iniciem debates e medidas voltadas à restrição da atuação dessas empresas. “No entanto, no caso de Belo Horizonte, ainda não se tem clareza sobre a existência ou não de iniciativas nesse sentido por parte do Poder Executivo Municipal”, afirma.

No dia 30 de julho, três comissões permanentes da Câmara Municipal aprovaram uma série de requerimentos que tratam sobre os riscos das apostas *on-line*, conhecidas como bets. Pedidos de informação ao Executivo, de autoria de **Wagner Ferreira** (PV), questionam se a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) realizou parcerias ou aceitou patrocínio dessas empresas para a realização de eventos públicos, especialmente eventos esportivos ligados à juventude da capital.

Também perguntam se a administração municipal possui algum tipo de regulamentação para a atuação e publicidade das bets e se há alguma iniciativa para conscientizar a população a respeito dos riscos das apostas *on-line*.

Também foi agendada, a pedido de **Edmar Branco** (PCdoB) e outros cinco parlamentares, audiência pública para o dia 26 de agosto a fim de debater ações de combate ao vício nos jogos. Os vereadores ainda aprovaram, na Comissão de Saúde e Saneamento, parecer favorável ao projeto

de lei de autoria de **Pedro Rousseff** (PT) que cria política de atenção à saúde mental de pessoas com des controle nas apostas.

Incentivo às bets na capital

A atuação da Câmara Municipal acontece menos de uma semana após o prefeito **Álvaro Damião** enviar à Casa um projeto de lei que busca reduzir de 5% para 2% a alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) para empresas de apostas virtuais. O objetivo é, de acordo com o Executivo, estimular as empresas a se instalarem em Belo Horizonte, aproveitando o cenário de crescimento do setor.

Contudo, alguns vereadores demonstram preocupação com a expansão das bets na capital mineira devido aos riscos associados às apostas, como perda de controle, vício e endividamento. No parecer em que recomenda a aprovação do projeto de lei de **Rousseff**, o relator, **Dr. Bruno Pedralva** (PT),

AMM vai promover o 11º Fórum Mineiro de Educação em setembro



Divulgação

O nono mês do ano será especial para educadores de todo o Estado com o 11º Fórum Mineiro de Educação, promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), nos dias 9 e 10 de setembro de 2025, no Expominas, em Belo Horizonte.

Com o tema “Educação pública: gestão educacional e políticas públicas”, o Fórum reunirá secretários municipais e técnicos da educação de todo o Estado, em um momento estratégico de formação, troca de experiências e alinhamento das políticas públicas.

A assessora técnica de Educação da AMM, **Ednamar Assunção**, ressalta que a programação contempla temas centrais como a atualização monitoramento, e elaboração dos Planos Municipais de Educação (PME), a inserção da BNCC da Computação nos currículos, financiamento da educação, além de debates sobre a garantia de uma educação verdadeiramente inclusiva.

“Um espaço essencial para fortalecer o regime de colaboração e impulsionar a qualidade da educação pública em Minas Gerais”, reforça a assessora.

Servidores municipais

A AMM, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), publicou edital para a seleção de 85 servidores públicos municipais interessados em participar do Curso de Capacitação Técnica em Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões.

A capacitação tem como objetivo qualificar gestores públicos municipais para atuarem no planejamento, estruturação e gestão de projetos de PPPs e Concessões, com foco em temas como sustentabilidade, regulação, gestão contratual, e relacionamento com órgãos de controle.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Minas lidera uso do Fampe e soma R\$ 5,4 bilhões em crédito liberado

Paulo Henrique Pereira

O Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), uma das principais ferramentas de acesso ao crédito para pequenos empreendedores no Brasil, celebra 30 anos em 2025. Ao longo dessas três décadas de atuação, o Fampe já viabilizou mais de 655 mil operações de crédito no país, totalizando R\$ 36,03 bilhões em financiamentos e R\$ 26,46 bilhões em garantias concedidas.

De janeiro a maio deste ano, Minas Gerais registrou R\$ 409,6 milhões em crédito liberado por meio do fundo, com 6.543 operações, totalizando R\$ 296 milhões em garantias. Desde a criação do Fampe, Minas já contabiliza 114.297 contratos, somando R\$ 5,45 bilhões em crédito financiado e beneficiando 86.966 empresas, representando 17,4% de todas as operações nacionais.

"Minas Gerais teve um papel de destaque em 2025, concentrando 25% de todas as operações com garantia do Fampe realizadas no país. Esse resultado é reflexo da forte atuação do Sebrae Minas junto às instituições financeiras parceiras, em especial as coope-

rativas de crédito, que têm ampla presença no estado e proximidade com os pequenos negócios", afirma Rogério Corgosinho, gerente de Desenvolvimento Territorial e Serviços Financeiros do Sebrae Minas.

O Fampe atua como avalista junto às instituições financeiras, viabilizando crédito para microempreendedores individuais (MEIs), microempresas, empresas de pequeno porte e pequenas agroindústrias, sem a exigência de garantias reais. Isso permite a inclusão financeira especialmente em municípios menores, onde a presença bancária tradicional é limitada.

Corgosinho explica que o fundo concede o acesso ao crédito para empreendedores que, muitas vezes, não possuem garantias reais ou histórico bancário suficiente para conseguir financiamento. "Ao reduzir o risco para as instituições financeiras, o Fampe democratiza o acesso a recursos e contribui diretamente para a geração de renda nos pequenos negócios, especialmente onde o sistema bancário convencional tem baixa presença".

Mesmo com os bons resultados, o gerente aponta desafios a serem superados. "Muitos empreendedores ainda desconhecem o Fampe e suas vantagens. Além disso, uma gestão financeira pouco

estruturada dificulta o uso estratégico do crédito e impacta na análise das instituições financeiras. Para ampliar o alcance do programa seria importante criar ações integradas com prefeituras e instituições locais, especialmente em regiões menos atendidas", avalia.

Fampe Mulheres

Uma das novidades recentes é a modalidade Fampe Mulheres, que permite garantir até 100% do valor financiado por empresárias, destaca Corgosinho. Em Minas Gerais, essa linha já movimentou mais de R\$ 1,1 milhão. "Ela foi estruturada para atender às necessidades específicas das micro e pequenas empresárias, oferecendo condições diferenciadas e facilitando o acesso ao crédito".

Um exemplo é a empreendedora Jéssica Sousa, da cidade de São Bento Abade, que é uma das beneficiadas. "Consegui o recurso de forma rápida e sem burocracia por meio da cooperativa de crédito. Pouco tempo depois, recebi o contato de um consultor do Sebrae que me ajudou a organizar melhor a gestão da empresa. Com o crédito, reformamos a padaria e ampliamos o atendimento com um espaço de empório", relata.



Fundo auxilia micro e pequenas empresas a obterem crédito

Outras ações

Além do acesso ao crédito, Corgosinho lembra que o Sebrae oferece acompanhamento por meio do programa Crédito Assistido, que fornece orientações técnicas e práticas para garantir o uso eficiente dos recursos. "Na prática, o empreendedor recebe orientações e ferramentas para a gestão dos recursos financeiros, planejamento

estratégico e melhoria dos processos. Isso aumenta as chances de sucesso, reduz os riscos e fortalece o crescimento do negócio".

Para potencializar os resultados do programa, o Sebrae Minas também lançou uma jornada de acompanhamento gratuita, que será expandida para todo o Estado a partir de agosto. A iniciativa inclui diagnóstico financeiro, plano de ação personalizado e orientações

práticas. Além disso, uma jornada de pré-crédito também está em desenvolvimento.

"Essa nova etapa prepara o empreendedor antes da liberação do recurso, fortalecendo sua capacidade de planejamento e gestão. Com isso, promovemos maior segurança na aplicação do crédito, reduzimos riscos e ampliamos o impacto positivo do Fampe", finaliza Corgosinho.

ISSO É ATITUDE!

TRABALHAR EM MINAS INTEIRA E POR TODOS OS MINEIROS.

Quando a gente vê o trabalho dos deputados estaduais, enxerga atitude.

Atitude para tomar a frente e resolver, de forma definitiva, a dívida de Minas que se arrastava há 27 anos e manter os serviços públicos funcionando, como o cidadão exige e merece.

Atitude para promover inovações que ajudam Minas a lidar melhor com a crise climática e para destinar recursos do orçamento para resolver necessidades de todas as regiões do estado.

É assim que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais trabalha. Com atitude para melhorar a vida das pessoas.



almg.gov.br/podeconferir



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

Volume de vendas no Dia dos Pais deve alcançar mais de R\$ 7 bilhões

Sérgio Fraga

Considerada a quarta data comemorativa mais importante do varejo, as vendas do Dia dos Pais de 2025 devem alcançar R\$7,84 bilhões, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A projeção representa um avanço de 3,2% em relação ao ano de 2024.

Já um estudo realizado pelo Núcleo de Pesquisa e Inteligência da Fecomércio MG, mostra que 55,2% das empresas que são afetadas pela data (74,4%) esperam vender mais este ano. O otimismo dos empresários (68,5%) é a principal justificativa para a boa expectativa com as vendas, sendo que 47,6% deles esperam um retorno positivo de até 20% no faturamento.

Roupas, kits/cestas, calçados e carnes encabeçam a lista dos produtos que devem vender mais na data. O ticket médio, segundo 49,5% dos empresários, ficará entre R\$ 70 e R\$ 200. Já a modalidade de pagamento mais utilizada será o cartão de crédito.



Rovena Rosa/Agência Brasil

55% dos empresários esperam vender mais que 2024

O Dia dos Pais é muito importante para o calendário varejista, diz a economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins. "A data possui um grande apelo emocional. Isso implica que, por mais que o consumidor esteja endividado, há um aumento considerável da busca por determinados produtos. Consequentemente, esta é uma oportunidade para os comerciantes aumentarem suas vendas e traçarem estratégias".

O economista Ricardo Paixão esclarece que a expectativa maior de vendas pode ser atribuída à economia. "Estamos entrando em um cenário de recuperação muito importante, com geração de empregos, renda e inflação sob controle. Isso reflete no consumo maior, impactando positivamente vários setores".

"Também podemos atribuir essa expectativa às ações do gover-

no federal, que promoveu políticas públicas de transferência de renda, além do aumento real do salário mínimo, fazendo com que os consumidores recuperem a confiança. Outro ponto importante é a redução da inadimplência", pontua.

Na avaliação do economista, o consumo nos períodos sazonais não é sustentável. "Pelo lado do consumidor, não entrar em um alto grau de endividamento. Já para os

empresários, respeitar determinado limite para que não tenha estoque e acabe gerando custos".

"Tudo tem que ser com cautela, contratando pessoas dentro da efetiva necessidade, mas a tendência é o aumento das vendas se manter ao longo do ano. O

panorama internacional é muito importante, saber como essas questões tarifárias podem impactar futuramente, porém, a economia brasileira entrando nesse cenário de contenção, a tendência é que mantenha esse crescimento", acrescenta.

Recorde de temporários

Paixão ressalta que o aumento das vendas pode significar contratações temporárias. "Isso tem um alto impacto para economia, porque essas vagas podem se transformar em postos efetivos. É um momento de oportunidade para o trabalhador que busca uma recolocação, ou até mesmo uma melhora na sua condição de trabalho".

A CNC projeta oferta de 11,53 mil vagas temporárias no varejo para atender a demanda sazonal das vendas do Dia dos Pais. Se confirmado, esse será o maior contingente de trabalhadores por tempo determinado contratados dos últimos 12 anos. A taxa de efetivação pode ser de 15%, maior percentual desde 2021 (16%).

Faturamento

Conforme a estimativa da CNC, as lojas de vestuário deverão faturar R\$ 3,23 bilhões com a data. Seguido pelos produtos de perfumaria e cosméticos (R\$ 1,57 bilhão) e de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,26 bilhão). Somados, esses segmentos devem responder por quase 77% das vendas totais no varejo.

Segundo a Fecomércio MG, a região do Alto Paranaíba será a mais impactada pela data, com 85,7%, seguido pelo Sul de Minas (77,5%), Central (76,2%), Rio Doce (75%) e Noroeste (72,5%). As regiões com menos impacto serão a Centro-Oeste (70%) e Jequitinhonha (68,3%).



FABIANO LOPES FERREIRA CAZECA

EMPRESÁRIO, ADVOGADO, JORNALISTA, APRESENTADOR DE TV, PALESTRANTE E AUTOR DE DIVERSOS LIVROS E ARTIGOS

Setor da economia brasileira será o mais afetado pelo tarifaço de Donald Trump

Indiretamente, a resposta seria os brasileiros, uma vez que, quando um setor da economia é afetado, acaba refletindo em diversos outros setores, e a recíproca é verdadeira, se um setor econômico vai bem, geralmente o reflexo atinge diversos outros segmentos.

Todavia, no caso em questão, os setores que mais sofrerão são aqueles atingidos diretamente por esta esdrúxula e descabida tributação que será imposta pelo presidente estadunidense, Donald Trump, aos produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos da América.

Dentre os setores econômicos mais atingidos pelo tarifaço de Trump, destacam-se, obviamente, os produtos e serviços que são exportados para aquele país, como por exemplo, a agricultura,

a pecuária e o mineral. Esses setores exportam muito para os EUA e, com esta exorbitante tarifa de 50%, as exportações ficarão inviáveis.

No entanto, o que mais revolta os brasileiros, são os motivos que levaram Trump a adotar esta esdrúxula tarifa aos produtos brasileiros. Geralmente, e é assim que deveria ser, estas medidas teriam caráter puramente econômico. A maioria das vezes para proteger os produtos nacionais.

A questão é que, a toda evidência, esta desastrosa medida tem caráter meramente político, intervencionista mesmo! Isso é inadmissível em se tratando de um país soberano e parceiro dos Estados Unidos como é o Brasil.

Contudo, o que Donald Trump quer é intervir na política brasileira, colocando no poder o presidente de sua escolha. Não Trump! Esse colosso chamado Brasil não aceita e não aceitará esse tipo de intervenção.



Reprodução/X



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

ENGENHEIRO; PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE C&VB-MG; VP DO BRASIL C&VB; VP DA FEDERAMINAS; PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO SUSTENTAR; SÓCIO-DIRETOR DA CLAN TURISMO – roberto@clan.com.br

Ainda tem muita água para passar por baixo da ponte

Pouco antes das tarifas primitivas anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos contra o Brasil entrarem em vigor, o país se prepara para o impacto do tarifaço imposto por seu segundo maior parceiro comercial.

Os EUA mantêm superávit com o Brasil que chegou a quase US\$ 284 milhões (R\$ 1,6 bilhão) em 2024, segundo dados oficiais. As principais exportações brasileiras para o mercado americano são petróleo bruto (12%), produtos semiacabados de ferro e aço (9,7%), café não torrado (5,8%), aeronaves e equipamentos, entre outros.

Maior exportador mundial de carne bovina e de frango, além de milho, café, açúcar e suco de laranja, o Brasil, que é a 10ª maior economia do mundo, prevê um impacto significativo no setor agropecuário. A simples perspectiva da aplicação das tarifas levou à suspensão preventiva de embarques de carnes, frutas, peixes e grãos, segundo entidades empresariais. Em 2024, os EUA representaram quase 80% das exportações da indústria de transformação brasileira. O país pretende incrementar os vínculos comerciais com outros parceiros, como compensação.

Em destaque, potenciais aliados como União Europeia, México e Canadá. O perfil das exportações para a China, nosso maior parceiro comercial, tampouco parece adequado para substituir os EUA. Haverá impactos heterogêneos: é mais fácil relocar a produção do petróleo bruto ou café para outros países do que partes de aeronaves como a Embraer. Nesta situação, os setores mais especializados vão sofrer mais. Os itens mais afetados pelo aumento das tarifas serão o petróleo bruto, ferro e aço semiacabados, café não

torrado, aeronaves e equipamentos, carne bovina, frutas e sucos, pescados e frutos do mar, além de equipamentos bélicos.

Desde que Trump retornou à Casa Branca passou a se envolver profundamente em questões geopolíticas, dentro do slogan de sua campanha presidencial "MAGA - Make America Great Again". Que as tarifas são as armas mais usadas por ele já ficou bastante claro. Vale ressaltar que tanto no Oriente Médio quanto na África, passando ainda pela invasão da Ucrânia pela Rússia, as posições do republicano são de idas e vindas, tipo morde e assopra. Compete ao Itamaraty estudar cada caso com atenção e não se render a especulações.

Na realidade, é desalentador observar os Estados Unidos, a primeira nação a reconhecer a independência do Brasil, lançarem uma ofensiva contra a soberania e as instituições nacionais. Causa estranheza ver aliados na Segunda Guerra Mundial, unidos contra o avanço do nazifascismo, se tornarem adversários em razão das circunstâncias políticas, principalmente após a reunião dos BRICS, onde o governo brasileiro, através do presidente, deixou claro o seu posicionamento relativo ao governo americano, ameaçando a hegemonia do dólar, principal moeda do mundo, justamente por ser menos volátil a decisões políticas, graças a uma muito cultuada independência do Sistema de Reserva Federal (FED) do Banco Central Americano. Nenhum outro país foi submetido a aumento de tarifas comerciais tão elevadas por razões essencialmente políticas. Em uma visão comercial, onde somos os que mais sofrerão com esta tarifaço, o país deveria interpretar como uma oportu-

nidade de olharmos no espelho. Somos hoje um dos países mais fechados do mundo ao comércio internacional. Nossa economia segue pouco integrada, com baixa produtividade média e renda *per capita* estagnada há mais de quatro décadas, com exceção de algumas ilhas de produtividade industrial e do agronegócio, nosso único setor com real competitividade internacional.

A abertura comercial é uma das reformas econômicas ainda pendentes. E, mais do que isso, é um imperativo para romper o círculo vicioso do protecionismo que alimenta ineficiências, distorções e desigualdades. Precisamos abandonar a ideia de que se proteger da concorrência global é uma forma de progresso. Soberania econômica real não é medida pela autossuficiência, mas por uma população educada, empregada, empreendedora, com oportunidades reais de mobilidade social. Em resumo, a tarifa de 50% dos EUA deveria ser vista menos como uma afronta e mais como um sintoma de um mundo que flerta novamente com o isolacionismo e a miopia econômica.

A melhor resposta brasileira não está em retaliar com as mesmas armas, mas em corrigir as nossas próprias, abrindo nossa economia, aumentando a concorrência e, finalmente, completar a transição para um modelo de desenvolvimento sustentável, integrado e moderno. Daqui para a frente tudo pode acontecer. Vivemos um momento em que cada dia é um flash. As notícias vão de boas a ruins, principalmente as que recebemos pela mídia com as chamadas de urgente.

Vamos manter os dedos cruzados. Ainda tem muita água para passar por baixo da ponte.

E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Comave

O governador em exercício de Minas e presidente do Tribunal de Justiça (TJMG), desembargador Luiz Carlos Corrêa Júnior, formalizou a disponibilização do heliponto do edifício-sede do tribunal para a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) ter um novo ponto de apoio do Comando de Aviação do Estado (Comave).



Gil Leonardi

O governador em exercício, desembargador Luiz Carlos Corrêa Júnior, homenageou o comandante do Comave, coronel Ricardo Alexandre Faria

CIDADÃO AMERICANO - A sugestão de diferentes pensadores é que um dos caminhos a serem seguidos pelo deputado Eduardo Bolsonaro, diante de suas posições em favor dos americanos, seria aproveitar a deixa e solicitar a cidadania naquele país. Ufa.

A HISTÓRIA PODE SE REPETIR - Lula (PT) só se elegeu presidente em 2002 porque foi buscar um companheiro de chapa entre os empresários, que foi o saudoso industrial José Alencar Gomes da Silva. Na sua primeira reeleição, Lula tentou trocar Zé Alencar por outro nome e não conseguiu. Agora fala em colocar o atual vice, Geraldo Alckmin, como candidato a governador de São Paulo, com a desculpa de ter um palanque forte no Estado. Alckmin já avisou que prefere continuar como vice de Lula no segundo turno.

PROJETO LAGOINHA - O prefeito Álvaro Damião quer requalificar a região da Lagoinha para mudar a face de um local que ficou velho e abandonado, com um constante aumento da população de rua, enquanto casas abandonadas e quarteirões inteiros poderiam ser transformados com a construção de prédios residenciais. São poucas casas que podem ser consideradas patrimônio de uma história da região.

DEPOIS DO TARIFAÇO DE TRUMP - O governador Romeu Zema (Novo) e o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, estão empenhados em criar condições de um socorro aos exportadores mineiros que ficarão prejudicados. A indústria têxtil e a de calçados, além dos produtores de proteína bovina e suína são os mais afetados.

Aniversariante

Nossos parabéns ao deputado Antônio Carlos Arantes, que comemora seu aniversário no dia 6 de agosto



ALMG

DA COCHEIRA

A inflação pode corroer o bolso do cidadão norte-americano, mas o povo brasileiro deve experimentar um momento de preços baixos na carne bovina, suína e de frango, já que esses produtos terão maior oferta no mercado nacional.

Quanto mais Donald Trump tenta defender Jair Bolsonaro, mais prejudica o ex-presidente, já que o ministro Alexandre de Moraes se sente mais poderoso a partir de agora.

O ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, já está em campanha para deputado federal. Ele foi lembrado por Cleitinho para ser o seu vice na chapa que vai disputar a eleição em Minas.

Enquanto o Brasil noticiava a Lei Magnitsky contra Alexandre de Moraes, o ministro estava todo feliz na Arena do Corinthians, em São Paulo, e vibrou com a vitória do seu time sobre o Palmeiras.

Congada



Valter de Paula

Paulo Sérgio, prefeito de Uberlândia, entregou homenagens aos grupos de congada em reconhecimento à deliberação da Congada como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.



Rafaela Ribeiro

Chefe do Executivo Álvaro Damião com o presidente da Câmara Municipal, Juliano Lopes, no caso, prefeito interino, quando da ausência de Damião no comando da Prefeitura de BH

Tarifas de 50%



Cadu Gomes

Flávio Roscoe, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), se reuniu em Brasília com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, para tratar das tarifas de 50% que o governo dos Estados Unidos impôs sobre produtos brasileiros.

ANIVERSARIANTES

Domingo, 3 de julho

Cristiane dos Santos Antão
Dr. Antônio Carlos Lana
Jornalista Antônio Vil

Quinta-feira, 7

Cantor Caetano Veloso
Leone Modesto Valadares
Alberto Rodrigues

Segunda-feira, 4

Maria Eugênia Murta Lages
Publicitária Patrícia Avelar
Radialista Renato Gonçalves
Carmelita Mesquita

Sexta-feira, 8

Professora Vanessa Guimarães
Ana Paula Guedes Ferreira

Terça-feira, 5

Jornalista Eujácio Silva - Edição do Brasil
Silvinho Ximenes
Jornalista Nilseu Ferreira Martins

Sábado, 9

Nancy Lucas - Esmeraldas
Amilton Ferreira
Cleonice Hannas

Quarta-feira, 6

Professora Maria Auxiliadora Mafra
Maria Auxiliadora Lopes
(Esposa Mauro Lopes)
Deputado Gilberto Abramo
Deputado Antônio Carlos Arantes
Carlos Humberto Walter



A todos, os nossos parabéns!

Secretária-geral



Divulgação

A secretária-geral da Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg), Marinely de Paula Bomfim, foi escolhida para receber a Medalha do Mérito do Registro Empresarial. Marinely é advogada com especialização em direito empresarial e tem 20 anos de atuação na Jucemg. A honraria será entregue no Congresso Nacional das Juntas Comerciais do Brasil (Conaj), que acontecerá em dezembro, em Foz do Iguaçu (PR).

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Prevenção à leishmaniose ganha destaque em agosto

Igor Dias

A leishmaniose é uma doença infecciosa grave, provocada por parasitas do gênero *Leishmania*, que tem causado preocupação entre autoridades de saúde pública, médicos veterinários e especialistas em zoonoses no Brasil. Por isso, a Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose, criada pela Lei nº 12.604/2012, promove a conscientização da população por meio de ações educativas, divulgando informações sobre a doença, suas formas de transmissão e maneiras de preveni-la.

Ela é classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das enfermidades negligenciadas mais relevantes globalmente. Essa condição afeta, com maior incidência, comunidades em situação de vulnerabilidade social, especialmente entre crianças. Segundo dados da OMS, o Brasil concentra a maior parte dos casos registrados em escala mundial.

"Ainda é uma doença negligenciada, tanto pelo poder público quanto pela sociedade em geral. Isso ocorre porque ela atinge, em sua maioria, populações vulneráveis e animais em áreas menos favorecidas. Porém, o número crescente de casos urbanos entre humanos e cães tem mostrado que precisamos tratar essa questão como prioridade sanitária", explica a infectologista Fernanda Diniz.

O contágio ocorre por meio da picada do mosquito-palha, que se infecta ao sugar o sangue de um animal ou pessoa doente e, posteriormente, transmite o parasita a um novo hospedeiro. "Em humanos, a manifestação pode variar da forma cutânea, com lesões na pele, geralmente indolores, mas que causam deformações se não forem tratadas. A visceral se apresenta com febre prolongada, perda de peso, aumento do fígado e baço, anemia e fraqueza generalizada, podendo levar à morte se não for tratada".

Brasil concentra a maior parte dos casos

"Exames laboratoriais como o PCR e a punção de medula óssea são essenciais para confirmar a infecção. O tratamento da leishmaniose humana é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e inclui o uso de medicamentos", completa.

De acordo com a veterinária Patrícia Lemos, "nos cães, a infecção pode permanecer assintomática por longos períodos, o que contribui para a disseminação silenciosa da doença. Já os sintomas incluem emagrecimento progressivo, crescimento exagerado das unhas, feridas na pele de difícil cicatrização, queda de pelos, lesões oculares e apatia. O diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento. Utilizamos exames sorológicos que identificam a presença de anticorpos".

Patrícia resalta que o cenário é mais complexo nos bichos. "Por muitos anos, o tratamento canino era desestimulado pela legislação brasileira, sob a alegação de que os animais continuariam como fontes de infecção. No entanto, com o surgimento de medicamentos específicos e protocolos mais seguros, o tratamento passou a ser permitido, desde que autorizado por órgãos de vigilância e que os tutores se comprometam a realizar o controle do vetor".

As estratégias de prevenção envolvem uma combinação de ações educativas, controle do vetor, diagnóstico precoce e manejo adequado dos animais. "O uso de coleiras repelentes impregnadas com inseticidas tem se mostrado eficaz na proteção dos cães, assim como vacinas licenciadas no Brasil, que ajudam a reduzir a carga parasitária e a probabilidade de infecção".

Eliminar criadouros do mosquito-palha, como matéria orgânica acumulada em quintais, folhas em decomposição e restos de alimento, é uma medida simples e eficaz. "O papel dos tutores de animais também é decisivo. Fazer um acompanhamento veterinário regular é essencial para conter o avanço da doença. Cães doentes e abandonados acabam se tornando fontes de infecção em áreas públicas e contribuem para o agravamento do problema", conclui Patrícia.



LEONARDO DE CAMPOS MELO

ADVOGADO ESPECIALISTA EM CONTENCIOSO JUDICIAL E ADMINISTRATIVO ESTRATÉGICO E EM ARBITRAGEM

O valor dos intervalos

Julho, alguns dias de férias com a família e amigos em uma praia tranquila e nenhuma urgência no trabalho (ainda...). Primeiro dia, alívio e descanso. Demais dias, cortiço e cansaço, mas com a mente inquieta. Pensamentos intercalados sobre diversos assuntos: família (mais ampla) e suas questões, escritório, mercado jurídico e seus crescentes desafios, estado das coisas (em todos os sentidos). Por que não consigo desligar completamente e apenas aproveitar?

Tendo passado pela mesma situação diversas outras vezes ao longo dos anos, decido, dessa vez, não duelar com a inquietude. Que corram livres, então, os pensamentos e reflexões, e que convivam com as crianças, com mergulhos no mar, caminhadas, conversas com minha mulher e meus amigos.

Questiono-me se o dito "ócio" realmente nos permite um estado mental de novos caminhos e possibilidades, de mais criatividade e desenvolvimento pessoal. Pesquiso o tema na internet e descubro que o ócio tem sido objeto de estudos há mais de 2500 anos. Nomes como Aristóteles, Cícero, Sêneca, Santo Agostinho, Montaigne, Bertrand Russell, Josef Pieper, Giorgio Agamben, Byung-Chul Han e Domenico De Masi escreveram obras específicas sobre o tema (este último, há 25 anos, publicava no Brasil o famoso "O Ócio Criativo").

Busco pesquisas empíricas. São muitos estudos que afirmam que o ócio é uma condição fundamental para o funcionamento psíquico e intelectual saudável, a satisfação com a vida, a autoestima, a estabilidade emocional e mesmo a eficiência produtiva.

E qual a relação entre ócio e redes sociais? Há estudos sobre

o tema, e alguns afirmam que as redes são "liquid leisure", que permeiam o tempo livre, de trabalho e de estudo, com efeitos limitados em termos de criatividade profunda. Já o "deep leisure", como viagens, artes, leitura leve, hobbies, entre outros, são ligados ao efetivo cultivo do ócio dito criativo.

Ainda em período de descanso, saio para mais uma caminhada seguida de uma tarde na praia. Entre um mergulho e outro, me questiono se o ócio gera em mim um estado mental propício à criatividade. No caminho entre o mar e a cadeira de praia, olho ao redor, e contemplo diferentes pessoas vivendo seus ócios de diferentes formas, tempo e intensidade, certamente, com diferentes impactos sobre suas vidas.

Chego, finalmente, a uma conclusão bastante pessoal, baseada na minha própria experi-

ência de vida: o meu ócio criativo decorre menos do que faço nos momentos de "deep leisure", e mais do afastamento que é decorência dele.

Vivemos mergulhados em rotinas exigentes, decisões que não param, informações que não cessam. A ideia de parar - ou pelo menos de desacelerar - parece fora de lugar. Mas é justamente nesse espaço, fora do fluxo, que muita coisa se organiza.

Não é apenas sobre descanso, é sobre percepção. Sobre permitir que o pensamento decante. Que as conversas internas e externas amadureçam. Que o tempo não seja só métrica, mas também qualidade. Talvez, o grande poder do ócio esteja aí: pausar para seguir com mais presença. Em valorizar os espaços que não aparecem na agenda, mas que sustentam tudo o que importa.



Divulgação

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo Brumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

PAC Saúde destina R\$ 6 bilhões para fortalecer o SUS em todos os estados

O governo federal anunciou um investimento de R\$ 6 bilhões para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os estados. Com recursos do Novo PAC Seleções 2, os aportes vão garantir mais obras, equipamentos e veículos. Isso significa que 95% dos municípios brasileiros (5.290) terão 800 novas unidades básicas de saúde (UBS); 7 mil salas de teleconsulta em UBS; 10 mil UBS equipadas, além de 400 unidades odontológicas móveis. A população também contará com mais 46 policlínicas, 130 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 1.533 novas ambulâncias do SAMU para atendimentos de urgência e emergência.

“Quero que o povo tenha direito a ressonância, tomografia, atendimento digno. Sempre lutei para que o trabalhador, a classe média baixa, as pessoas que fazem esse país crescer, tivessem os mesmos direitos que os mais ricos. Especialista não pode ser privilégio de quem tem dinheiro e só quem pode garantir isso é o estado brasileiro”, defendeu o presidente Lula (PT).

A estruturação da rede pública de saúde ampliará a capacidade de atendimento do SUS em todo o Brasil. Esse é o objetivo do programa “Agora Tem Especialistas”, que visa reduzir o tempo de espera por

consultas, exames e cirurgias. O fortalecimento da Atenção Primária é uma das estratégias do programa, que, ao qualificar os atendimentos nas UBS, contribui para reduzir a sobrecarga na Atenção Especializada.

“Quando o presidente Lula lançou o ‘Agora Tem Especialistas’,

ele disse que esse programa era o sonho da vida dele. E é esse sonho que está virando realidade. É um mutirão nacional de dignidade, que está colocando fim às filas que por anos condenaram o povo a esperar por atendimento”, ressaltou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Unidades Básicas de Saúde

Por isso, 10 mil unidades básicas de saúde já existentes passarão a contar com diversos equipamentos que, além de modernizar e garantir serviços mais efetivos, vão ampliar a oferta de procedimentos, exames diagnósticos, vacinas e cuidados. Nos 5.126 municípios nos quais serão entregues, as UBS vão oferecer, por exemplo, câmaras frias exclusivas para vacinas, ultrassom diagnóstico portátil, retinógrafo para detecção precoce de doenças de retina e espirômetro digital para diagnóstico de doenças respiratórias.

Além disso, as UBS serão estruturadas com kits para a construção de salas de teleconsulta assistida, nas quais os pacientes do SUS poderão se consultar com um médico especialista à distância. Isso evitará a necessidade de deslocamento e ainda garante um atendimento mais ágil.

“Hoje temos o orgulho de anunciar mais R\$ 6 bilhões em investimentos do Novo PAC só para a área da saúde. É um reforço que se soma ao esforço que o presidente Lula iniciou no ano passado e que segue transformando a vida do povo brasileiro com mais acesso, estrutura e dignidade”, reiterou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O presidente Lula ainda sancionou lei que assegura a reconstrução mamária pelo SUS a todas as mulheres que tenham sofrido mutilação, independentemente da causa. “A partir de agora, toda mulher que sofreu mutilação mamária, seja por violência ou por outro motivo de saúde, terá o direito garantido à cirurgia reparadora pelo SUS. Isso é sobre dignidade, autoestima e respeito às mulheres brasileiras”, reforçou o ministro Alexandre Padilha.



Agência Brasil

Brasil registra quase meio milhão de afastamentos por transtornos mentais

Dados do Ministério da Previdência indicam que, em 2024, foram solicitados 3,5 milhões de pedidos de licença no INSS por diferentes doenças. Desse total, 472.328 mil pessoas foram afastadas do trabalho e passaram a receber benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) devido a transtornos mentais.

Entre os principais motivos de afastamento estão reações ao estresse (28,6%), ansiedade (27,4%), episódios depressivos (25,1%) e depressão recorrente (8,46%). No panorama geral de afastamentos, destacam-se como predominantes os episódios depressivos (25,6%), a ansiedade (20,9%) e a depressão recorrente (12,0%).

São Paulo liderou o ranking de afastamentos, com 133.184 casos. Seguido por Minas Gerais, com 70.416 registros; Rio Grande do Sul, com 39.250; Santa Catarina, com 35.819; e, em quinto lugar, o Rio de Janeiro, com 33.596 afastamentos. Entre as doenças mais prevalentes estão: ansiedade (141.414 benefícios concedidos), episódios de depressão (113.604), transtorno depressivo recorrente (52.627), transtorno afetivo bipolar (51.314) e transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substâncias psicoativas (21.498).

Profissionais da saúde

Os responsáveis por cuidar da população estão ficando mais doentes do que os próprios pacientes, devido às jornadas exaustivas, sobrecarga emocional e falta de apoio psicológico. Segundo dados de 2023, levantados pela Fiocruz, 59% desses trabalhadores relatam sintomas de ansiedade e depressão.

“Antes da pandemia, o cenário já era preocupante, mas a situação se agravou ainda mais. Esperamos que a revisão da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) possa trazer luz às necessidades de reconhecer e agir sobre os riscos psicossociais, muitas vezes invisíveis. Nossa entidade vê essa atualização como uma oportunidade para que as instituições implementem políticas reais de proteção e bem-estar, com foco não apenas na prevenção de acidentes físicos, mas também no cuidado integral dos trabalhadores”, relata Alessandra Roscani, diretora de Comunicação e Marketing da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP).

O Ministério do Trabalho atualizou a NR-1, norma que estabelece diretrizes sobre a saúde no ambiente de trabalho. Com a mudança, o que antes estava apenas no papel agora precisa ser colocado em prática, ou seja, o cumprimento das regras passará a ser fiscalizado nas empresas e, caso não sejam respeitadas, pode haver aplicação de multas.

Principais mudanças

■ **RISCOS PSICOSSOCIAIS PASSAM A SER CONSIDERADOS:** A nova norma inclui fatores como estresse, assédio e sobrecarga de trabalho entre os riscos relevantes que devem ser prevenidos e controlados pelas empresas.

■ **COLABORADOR DEVE PARTICIPAR ATIVAMENTE:** As empresas precisam manter um diálogo aberto com os colaboradores, garantindo que todos estejam envolvidos nas ações de prevenção e nas medidas para evitar riscos à saúde e segurança.

■ **MEDIDAS PREVENTIVAS SÃO OBRIGATÓRIAS:** As organizações devem desenvolver políticas e estratégias para mitigar os riscos psicossociais. Isso inclui melhorar a comunicação interna, oferecer apoio psicológico e promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

■ **SIMULAÇÕES DE EMERGÊNCIA SÃO NECESSÁRIAS:** Simulações devem ser realizadas com o objetivo de identificar falhas nos procedimentos de segurança e corrigi-las, garantindo a proteção de todos os envolvidos.

■ **PRAZOS PARA ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS:** Segundo o Ministério da Saúde, as empresas têm até o dia 26 de maio de 2026 para se adequarem às novas exigências.

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Portal Visite Belo Horizonte reforça turismo e eventos na capital mineira

Igor Dias

Com o objetivo de ampliar sua presença no cenário nacional e internacional, o setor de turismo de Minas Gerais comemora o lançamento do portal Visite Belo Horizonte (www.visitebelohorizonte.com). A plataforma digital, idealizada pela nova fase da Casa do Turismo, foi oficialmente apresentada ao mercado no dia 24 de julho.

O evento de lançamento coincidiu com um período promissor para o segmento de eventos no Brasil. Segundo a International Congress and Convention Association (ICCA), o país sediou 234 eventos internacionais recentemente. Estimativas da Casa do Turismo indicam que cerca de 5% desse total ocorreram em Belo Horizonte, destacando o crescente protagonismo da capital mineira como destino de negócios e turismo.

Dados fornecidos pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo reforçam esse cenário: Minas Gerais foi o segundo estado que mais recebeu viajantes a negócios em 2024, com 13,22% do total, ficando atrás apenas de São Paulo. Belo Horizonte, além disso, é a capital com

o maior número de municípios do país sob sua jurisdição e abriga uma diversidade de atrativos turísticos. O novo portal deve estar completamente finalizado e no ar até 20 de agosto, com presença confirmada também no Instagram por meio do perfil [@visitebelohorizonteoficial](https://www.instagram.com/visitebelohorizonteoficial).

Segundo o diretor-executivo da Casa do Turismo, Leonardo Nunes, a criação do portal foi motivada pela necessidade de ter uma plataforma moderna, integrada e estratégica que represente com identidade e foco o potencial de Belo Horizonte como destino de grandes eventos e experiências. "O portal marca um novo momento para a cidade, consolidando um espaço digital onde o mercado pode encontrar informações completas sobre os espaços, fornecedores, agenda de eventos, atrativos turísticos e conteúdo que reforcem essa nossa vocação para o turismo de negócio".

Mais do que um site, o portal é uma vitrine da cidade que promove a conexão entre os organizadores de eventos, empresas do setor e os atrativos que BH tem a oferecer. "Apresenta obviamente um avanço importante na forma como a gente se posiciona nos mercados, nacional e internacional, como a capital preparada, competitiva e criativa", destaca.

Lançado o portal, dentro das estratégias de *marketing*, a ideia é ampliar a divulgação em mídias nacionais e internacionais junto a organizadores de eventos, *trades* turísticos e potenciais visitantes. "Algumas campanhas pensadas são direcionadas, presenças em feiras e eventos estratégicos e ativações digitais que visam consolidar a marca do Visite Belo Horizonte como sinônimo de um destino ideal para eventos. Continuar investindo em ações para a captação de eventos é o foco principal do trabalho, fortalecendo a rede de associados da Casa do Turismo e promovendo a cidade", explica.

A Casa do Turismo de Belo Horizonte atua como a principal liderança do segmento na articulação entre o poder público, a iniciativa privada e os diversos segmentos da cadeia produtiva do turismo. O site Visite Belo Horizonte nasce como uma ferramenta central dessa estratégia, oferecendo conteúdo qualificado e visibilidade para os atores do setor. O portal é um canal dinâmico de relacionamento com o mercado, sempre apoiando a ação de captação de eventos, a promoção da cidade e também a atração de novos negócios.



Nunes ressalta que BH tem uma localização geográfica estratégica no eixo Sudeste, bem como uma excelente conectividade aérea. "Nós somos o maior *hub* de malha doméstica do Brasil, operado pela Azul, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e Confins, do BH Airport,

e uma estrutura urbana extremamente acessível, que nos coloca em vantagem frente a outros destinos. Além disso, a cidade apresenta um alto padrão de serviços e concursos extremamente competitivos".

"O portal destaca todas essas qualidades de forma clara e atrati-

va, com conteúdos que abordam desde a mobilidade logística até o custo-benefício de se realizar eventos em BH. Ao reunir essas informações, a gente fortalece a competitividade do time e facilita essa tomada de decisão por parte de quem organiza eventos", conclui.

Colégio
Batista
Mineiro

Educação
que Muda
o Mundo

redebatisa.com.br

Rede
Batista
de Educação

Uberlândia terá acesso a R\$ 300 milhões em recursos do Novo PAC

A Prefeitura de Uberlândia foi contemplada no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções 2025 na modalidade Regularização Fundiária. Serão destinados quase R\$ 300 milhões para promover a regularização fundiária e a implantação de infraestrutura dos assentamentos Maná e Fidel, além da infraestrutura do Bairro Élisson Prieto (Glória). A confirmação foi feita no dia 25 de julho, após análise técnica e aprovação dos projetos enviados pelo município, conforme divulgado pelo governo federal.

Ao todo, Uberlândia tem 35 projetos para saúde, educação, infraestrutura, prevenção de desastres e regularização fundiária inscritos no Novo PAC. O prefeito Paulo Sérgio tem articulado a liberação dos financiamentos junto ao governo federal. No início de abril, o chefe do Executivo municipal apresentou detalhes dos projetos inscritos. No dia 17, a Prefeitura de Uberlândia teve cinco projetos estratégicos na área da saúde aprovados pelo governo federal para receber investimentos do Novo PAC Seleções.

Os projetos da área da habitação foram aprovados dentro do eixo

“Cidades Sustentáveis e Resilientes”, que contemplam iniciativas voltadas à promoção do ordenamento territorial, com foco em áreas ocupadas irregularmente. A medida garantirá a titulação de imóveis, acesso a infraestrutura básica e a valorização urbana das comunidades atendidas.

Em Uberlândia, os recursos serão aplicados na implantação de rede de drenagem, esgoto e pavimentação do Bairro Élisson Prieto, que recebeu a maior regularização de área urbana na história de Minas Gerais realizada pela Prefeitura de Uberlândia e Cohab em fevereiro de 2025. No assentamento Maná, o dinheiro será usado para promover a titulação dos imóveis e infraestrutura. No Maná já foi implantada a rede de iluminação pública. Atualmente, está sendo feita a ligação residencial da energia elétrica. Novos recursos devem ser aplicados na rede de água, esgoto, drenagem e pavimentação. E no assentamento Fidel Castro, os recursos contemplam a regularização fundiária e de infraestrutura.

A partir da assinatura dos contratos de financiamentos, a próxima etapa será a elaboração dos editais para contratação de empresas es-

pecializadas, que irão executar os serviços de levantamento topográfico, cadastramento social, regularização ambiental e emissão dos títulos de propriedade.

Glória

O Bairro Élisson Prieto (Glória) surgiu em 2012 como uma ocupação. Fica na região Sul de Uberlândia, próximo ao Bairro São Jorge e à BR-050. No dia 8 de fevereiro de 2025, a Prefeitura de Uberlândia, em parceria com a Cohab Minas, concretizou uma histórica etapa do setor habitacional no município. Foram entregues pelo prefeito Paulo Sérgio mais de 2 mil títulos de propriedade de imóveis às famílias que residem no Bairro Élisson Prieto.

Após assumir o processo de regularização fundiária urbana (Reurb) da área de 63 hectares que ficou conhecida como Glória, a Cohab Minas firmou convênio com a Prefeitura de Uberlândia para cooperação técnica que viabilizasse e agilizasse obras de infraestrutura. Por meio desse acordo, diversas melhorias foram executadas no bairro, tais como rede elétrica (Cemig) e infraestrutura de água potável (Dmae).



Valter de Paula

A prefeitura também implementou, com recursos próprios, serviços de coleta de resíduos e limpeza, iluminação com lâmpadas de LED (primeiro bairro da cidade a receber o recurso), entrega de Unidade Básica de Saúde da Família (a UBSF Glória) e Escola Municipal de Educação Infantil (Emei Ivo Zanatta) com capacidade para atender até 300 crianças de 4 meses a 5 anos.

Além disso, foi sancionada uma lei para que os moradores tivessem isenção da tarifa de primeira ligação de água e houve atuação conjunta entre a Prefeitura de Uberlândia e a

Cohab Minas para o avanço e finalização do processo de regularização fundiária do bairro.

Maná

O assentamento urbano Maná surgiu em 2013. A área fica na região Leste de Uberlândia, localizada na BR-365, próximo ao Bairro Morumbi. Atualmente, vivem cerca de 1.300 famílias. Em fevereiro de 2023, durante o governo Odelmo Leão e Paulo Sérgio, foi assinada a ordem de serviço para execução de obras de

fornecimento de energia elétrica ao local, cujo processo de regularização foi iniciado em 2019.

Por meio da Parceria Público-Privada (PPP) da Iluminação Pública, firmada entre o Executivo e a concessionária Engie, a Secretaria de Serviços Urbanos garantiu a conclusão da instalação de toda a infraestrutura pública necessária, totalizando 251 postes. Atualmente, o município acompanha a ligação residencial da energia elétrica para os moradores. Em 2024, foram feitas as ligações elétricas nas residências.

Dia dos Pais ganha força no varejo e deve injetar R\$ 1,76 bilhão na economia de BH

A celebração do Dia dos Pais está cada vez mais forte no comércio varejista e, neste ano, promete impulsionar a economia da capital mineira ao longo do mês de agosto e, com isso, promover um incremento de 1,76 bilhão, um crescimento de 1,59% em relação ao ano anterior, quando o montante foi de R\$ 1,73 bilhão.

A pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) mostra que para aproveitar a movimentação em torno da data, 74,5% dos comerciantes vão investir em publicidade e 49% acreditam que as vendas serão melhores que as do ano passado. “A cada ano que passa, o Dia dos Pais aumenta sua força comercial e possibilita que o varejo ganhe fôlego até o supertrimestre, que se inicia em outubro. A tendência é que a data aqueça o comércio durante todo o mês com compras, trocas e novas vendas que são geradas nesta movimentação”, avalia o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Na perspectiva dos lojistas, os consumidores devem investir R\$ 247,54 por presente, um valor 30,1% maior que o do último ano, quando o ticket médio apontado pelos lojistas foi de R\$ 190,20. Quanto à quantidade de itens adquiridos para homenagear os pais, 72% acreditam que será um presente, 27,5% esperam dois, e 0,5%, três.



Divulgação

Os itens com maior expectativa de vendas são roupas (32%), acessórios (relógios, joias, óculos - 15%), cosméticos (11,5%), canecas, copos térmicos e garrafas (11,5%) e calçados (10,5%).

A forma de pagamento mais esperada pelos lojistas é a prazo (57,7%), sendo que 25,22% esperam um parcelamento de três vezes e 22,61%, 10 parcelas. As demais modalidades citadas são à vista no crédito (27%), Pix (14%) e débito (1,5%).

Quanto à expectativa dos comerciantes em relação aos gastos dos consumidores, em comparação a 2024, 28% esperam que aumente e 27% acreditam que será igual. Quanto ao estoque, 62,5% vão manter o mesmo volume do ano anterior e 31,5% vão aumentar. Somente 6% vão reduzir.

Valor médio dos produtos

Roupas: R\$ 292,20
Acessórios: R\$ 340
Cosméticos: R\$ 109,78
Canecas e copos: R\$ 62,39
Calçados: R\$ 219,05

Físico e digital

Para aproveitar as oportunidades em torno das datas, os lojistas devem conciliar estratégias no físico e virtual. Dentre as ações utilizadas estão divulgação em mídias sociais como WhatsApp e Instagram (91%), decoração da loja (76,5%), campanha boca a boca (42,5%), site da empresa (20,5%), Facebook (3%), TikTok (1%).

“O digital amplia o conhecimento, mas o físico é o que atrai. Por isso, é muito importante os esforços contínuos dos lojistas para oferecer um atendimento qualificado, um ambiente agradável, bons produtos e experiências que o virtual não proporciona”, avalia Souza e Silva.

Os canais de vendas mais utilizados pelos comerciantes serão venda física (98%), WhatsApp (83%), Instagram (60,5%), site próprio (29%), aplicativo (1%).

“Manter um preço competitivo, ampliar o uso de canais digitais e treinar equipes para atendimento ágil são ações de curto prazo com maior retorno esperado, como é o caso das datas comemorativas. O sucesso, contudo, dependerá da trajetória dos preços ao consumidor e do nível de renda disponível até agosto. Fatores que, na visão dos próprios lojistas, permanecem como um desafio contínuo diante do cenário econômico atual”, pondera o presidente da CDL/BH.

Claudio Motta é o presidente da nova Casa dos Açores

A Casa dos Açores de Minas Gerais foi oficialmente lançada em Belo Horizonte, no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), evento que marcará uma importante realização para as relações entre as duas regiões. No dia seguinte, a capital mineira sediou o VIII Encontro Açores-Brasil, reunindo representantes das oito Casas dos Açores existentes no país.

Sob a presidência do advogado, empresário, jornalista e escritor luso-brasileiro, Claudio Luciano Valença Motta, a nova entidade nasce com o propósito de resgatar, preservar e valorizar a contribuição açoriana para a formação de Minas Gerais desde o século 18, e de fortalecer os laços culturais, sociais e econômicos entre os Açores e o estado mineiro.

A Casa será estruturada sobre quatro pilares. Cultura e memória: promoção da história e das tradições açorianas; Arte e educação: com exposições, oficinas e intercâmbios; Projetos sociais: voltados à inclusão e à valorização da comunidade; Promoção empresarial: incentivo à cooperação econômica bilateral e a oportunidades comerciais em várias áreas.

Segundo Claudio Motta, a ideia surgiu a partir de pesquisas genealógicas que revelaram a presença açoriana em Minas desde 1723, com registros inéditos de famílias açorianas, como as históricas “Três Ilhoas”, que originaram linhagens como os Junqueira, Meireles, Resendes, entre muitas outras.

O projeto conta com o apoio do Governo dos Açores e já nasce com papel ativo na rede global das Casas dos Açores. Segundo o Secretário Regional das Comunidades, José Andrade, a nova Casa representa um ponto de chegada e de partida, reforçando as conexões transatlânticas e promovendo parcerias culturais e empresariais.

De acordo com Claudio Motta, a sede contará com galeria cultural, biblioteca temática, auditório e espaço para eventos, funcionando como um polo dinâmico de cultura, negócios e intercâmbio. “Esta é uma Casa de todos, construída com memória, amor e visão de futuro”.

Antônio Claret Guerra, presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - Seção Minas Gerais (Abrajot-MG), destacou a relevante contribuição do Hotel Mercure BH Savassi, atualmente sob a gestão de Fernanda Duarte, que tem se consolidado como referência em hospitalidade e valorização da cultura local.

“O hotel atua como parceiro estratégico da nova Casa dos Açores, oferecendo suporte logístico e simbólico às iniciativas de integração cultural e turística, reafirmando seu compromisso com projetos que conectam tradição, território e experiência. Com forte embasamento histórico e uma clara visão estratégica, a Casa dos Açores de Minas Gerais consolida-se como um elo institucional relevante entre Brasil e Portugal, resgatando o passado para construir novas possibilidades no presente e no futuro”.

“Desejo agradecer, sensibilizado, a parceria, o apoio e a gentileza do Hotel Mercure Savassi, na pessoa de sua gerente-geral, Fernanda Duarte Pena, que gentilmente acolheu em suas dependências o diretor regional das Comunidades dos Açores, bem como os presidentes das Casas dos Açores do Brasil, que se deslocam a Belo Horizonte para participar da cerimônia de posse do presidente e da diretoria da Casa dos Açores de Minas Gerais, assim como da VIII Reunião Açores-Brasil, que se realizaram nos dias 26 e 27 de julho”, afirma Claudio Motta.

“A excelência na hospitalidade e a reconhecida competência na gestão fazem do Hotel Mercure Savassi uma referência em qualidade e bem-receber na capital mineira. Essa parceria engrandece ainda mais o êxito institucional dos eventos e reafirma os laços de confiança entre os setores público, privado e comunitário no fortalecimento das relações entre Minas Gerais e os Açores”, concluiu.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Falta de saneamento básico ainda expõe população a diversas doenças evitáveis

Sérgio Fraga

Mesmo em 2025, mais de 33 milhões de brasileiros ainda vivem sem acesso à água tratada, e cerca de 90 milhões não têm coleta de esgoto adequada, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Segundo dados do Instituto Trata Brasil, o país registrou mais de 344 mil internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado em 2024.

O médico de Família e Comunidade, Artur Oliveira Mendes, ressalta que a falta de saneamento básico favorece a contaminação da população e da natureza com substâncias nocivas e agentes patogênicos de diversos tipos. "As inúmeras parasitoses intestinais, hepatite A e cólera, estão entre as doenças mais comuns, que se espalham facilmente com a falta de saneamento. Crianças e idosos são os grupos mais frágeis, porém, estas enfermidades impactam igualmente toda a população".

Mendes afirma que o saneamento básico está relacionado a uma expressiva redução da mortalidade infantil, além da diminuição das internações por doenças diarreicas e infecciosas. "Já vi comunidades de todos os tipos e naquelas mais



SAAE/Divulgação

Sete Lagoas se prepara para operar sua ETE a partir de agosto

desfavorecidas economicamente, sem acesso a saneamento, é flagrante o quanto as doenças são mais prevalentes e o impacto negativo deste processo em todo o grupo".

Da lama à dignidade

A líder comunitária e integrante da Associação de Moradores do Verde Vale (AMOVV) de Sete Lagoas, Maria Uises Rosa, lembra bem do cenário anterior às obras. "Cada casa jogava seu esgoto na rua e tinha muito mal cheiro, insetos e doenças. Formavam poças e lama na via, pois não havia asfalto".

Ela lutou por mais de 15 anos por mudanças. "Antes das obras de saneamento, a população enfrentava surtos de arboviroses e desconfortos intestinais por causa da contaminação da água. E os mais atingidos eram as crianças e idosos com a imunidade baixa, devido à exposição ao esgoto a céu aberto", conta.

A solução começou com pressão popular. "Fizemos abaixo-assinados, chamamos a imprensa, mobilizamos as famílias e fomos atrás do poder público. A associação liderou essa luta por direitos com reuniões e visitas

dos políticos para ver a situação de perto".

"Hoje, o cenário é outro. As questões de saúde da comunidade melhoraram, com mais dignidade e qualidade de vida. Houve também uma melhora significativa na saúde das crianças. Antes eram comuns casos de verminoses, por exemplo, agora não há tantas queixas", acrescenta. No entanto, Maria destaca que o desafio ainda não acabou. "O esgoto ainda corre a céu aberto no fim do bairro, formando um córrego com mau cheiro e poluição até chegar à estação. Isso precisa mudar".

Mais de 98% de cobertura

A cidade de Sete Lagoas, na região Central do Estado, atualmente, possui 98,87% de cobertura de saneamento básico. A região rural do município ainda não é atendida com acesso completo de coleta de esgoto, sendo aproximadamente 18 bairros, segundo informações do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

A Gerente de Esgoto do SAAE de Sete Lagoas, Gabriela Moura dos Santos, explica que o maior desafio para alcançar a universalização do saneamento é a falta de recursos financeiros. "Temos várias obras em andamento e estamos buscando recursos para ampliar ainda mais a cobertura".

Sete Lagoas prevê um tratamento de 100% de todo o esgoto captado na cidade. Assim, o município vai parar de poluir o Rio das Velhas. Gabriela complementa dizendo que a obra da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) foi concluída. "No momento, estamos finalizando os ajustes relacionados à automação do sistema, etapa essencial para o pleno funcionamento da unidade. A previsão é que a estação entre em operação no mês de agosto".

Até 2030, de acordo com a gerente, a autarquia tem como objetivo alcançar avanços significativos na área de saneamento. "Com foco na expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, redução das perdas na distribuição de água tratada, melhoria contínua na qualidade da prestação dos serviços, e aumento da eficiência operacional e promoção do uso racional da água".

Apesar dos avanços, a falta de saneamento básico ainda é um desafio para muitas cidades brasileiras. Investimentos e mobilização social continuam sendo essenciais para garantir saúde e dignidade a todos.

CIDADES DE MINAS

Novo Fórum é inaugurado na Comarca de Mateus Leme

No dia 24 de julho, foi inaugurado o novo prédio do Fórum Desembargador Rubem Miranda, na Comarca de Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A solenidade contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior.

"Esta é uma conquista que não deve ser atribuída a uma pessoa ou instituição. São muitas mãos que trabalharam juntas em prol de um objetivo, com grande dimensão. Trata-se de um sonho que começou a ser realizado em



Enfer Junior

outras gestões. Hoje, inauguro esta obra na condição de presidente do TJMG. E assim deve ser feito na administração pública. Um gestor planeja, outro executa e outro colhe

os frutos deste trabalho conjunto. Atualmente, estamos planejando obras que serão inauguradas nas futuras gestões do Tribunal", salientou o presidente.

Intervenções na Via Norte são retomadas em Pedro Leopoldo

A Prefeitura de Pedro Leopoldo retomou as obras da Via Norte, importante corredor viário que vai ligar a MG-424 à estrada da Lapa Vermelha, trazendo mais fluidez ao trânsito e melhorando a mobilidade urbana. Após ajustes técnicos no projeto, a administração municipal obteve, junto ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), a liberação para executar a alça de ligação.

"Hoje trazemos uma notícia muito esperada pela população. A Via Norte é um marco para a mobilidade urbana de Pedro Leopoldo. Com a conclusão da alça de acesso

à MG-424, vamos transformar o trajeto de quem circula entre o Centro e a Região Norte. É uma conquista

importante e mais um compromisso que estamos cumprindo", afirmou o prefeito Emiliano Braga.



PMPL

Araxá conquista pontuação máxima inédita no ICMS-Turismo de Minas

O Executivo de Araxá anuncia a celebração de um feito inédito: o município atingiu, pela primeira vez, a pontuação máxima no ICMS Turismo. O resultado inédito qualifica a cidade para receber recursos adicionais em 2026, reforçando o compromisso da administração com o desenvolvimento do setor.

"Receber nota máxima no ICMS-Turismo é o reconhecimento de que planejamos e executamos ações concretas em prol do nosso destino. Esses recursos, ainda que modestos, serão somados a outras fontes para melhorar a infraestrutura de nossas trilhas, a sinalização de roteiros e a qualificação de guias locais", explica a secretária de Turismo, Alda Sandra.

Complexo Hospitalar de Barbacena atinge 100% em avaliação da Anvisa

O Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB), da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), alcançou 100% de conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Essa avaliação considerou hospitais que possuem Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Para participar da avaliação, o hospital realizou a implementação e treinamento de protocolos de boa prática determinados pela Anvisa.

"Essa conquista reforça o compromisso do Complexo Hospitalar de Barbacena com a qualidade e a segurança dos serviços de saúde e o bem-estar da população, além de resultar em boas práticas para pacientes internados no hospital", resume o diretor-geral do CHB, Claudinei Emídio Campos.

Sistema Fecomércio MG na Rua chega a Ponte Nova em agosto

O Sistema Fecomércio MG na Rua, evento itinerante do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, chega a Ponte Nova no dia 7 de agosto e prossegue até o dia 10. O evento, com todas as atividades gratuitas, será realizado na Praça de Palmeiras.

Este é o terceiro ano do projeto que, em Ponte Nova, realiza sua 27ª edição. O Sistema Fecomércio MG na Rua movimenta o comércio da cidade, antes e depois do evento, com uma temporada de promoções de duas semanas ininterruptas. A Liquida Fecomércio oferece boas oportunidades de compra para a população com descontos que chegam a 50%.

BH Airport bate novos recordes de passageiros acima da média nacional

O setor aéreo brasileiro acelerou no primeiro semestre de 2025, registrando um crescimento de 10% na movimentação de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. No BH Airport, o avanço foi ainda mais expressivo: 6,2 milhões de passageiros circularam pelo terminal entre janeiro e junho, um salto de quase 15% sobre 2024. O número de pousos e decolagens também cresceu, com aproximadamente 57 mil operações, alta de 11% comparada ao primeiro semestre do ano passado.

O COO do BH Airport, Rodrigo Côrtes, destaca que o crescimento é fruto de dois pilares: a retomada gradual da economia e o trabalho estratégico realizado pelo terminal internacional mineiro nos últimos anos. Ele salienta que os impactos da pandemia foram profundos e exigiram tempo de recuperação em toda a cadeia do turismo, mas o cenário atual já permite avanços consistentes.

"Vivemos um ciclo de reconstrução, impulsionado tanto pela melhora econômica quanto pelo nosso compromisso em oferecer cada vez mais conectividade. Ao mesmo tempo em que superamos os números do período pré-pandemia, investimos de forma contínua em infraestrutura, eficiência



Divulgação

Logística também segue em alta

Além do avanço na movimentação de passageiros, o Hub Logístico Multimodal do BH Airport também apresentou desempenho expressivo no primeiro semestre. Entre janeiro e junho de 2025, foram movimentadas 10,6 mil toneladas de carga - somando operações de importação e exportação, o que representa um crescimento de 18% em comparação ao mesmo período de 2024.

O valor das cargas que passaram pelo terminal também aumentou significativamente. Se no primeiro semestre de 2024 elas representavam cerca de R\$ 7,6 bilhões, nos primeiros seis meses de 2025 esse valor subiu para R\$ 9,6 bilhões, um salto de 26%, que evidencia o potencial do terminal para movimentação de carga de alto valor agregado.

Para o gestor comercial do BH Airport, Geovane Medina, o hub tem sido impulsionado pela criação de soluções personalizadas voltadas às demandas do mercado. Ele reforça ainda que o lançamento de produtos cada vez mais inovadores tem fortalecido a atuação logística do aeroporto.

"Estamos atentos às necessidades dos importadores e seguimos expandindo nossas soluções com foco em competitividade e eficiência. Um exemplo é a nova rota rodoviária internacional que conecta o Brasil à América do Sul por terra e que oferece condições exclusivas e tarifas atrativas, abrindo novas possibilidades para empresas que operam com o continente sul-americano", pontua.

O Hub Logístico Multimodal do BH é o único recinto alfandegado de Minas Gerais com fiscalização disponível 24 horas. São 12 mil metros quadrados de área alfandegada, 300 m² de armazém de cargas perigosas; 3.131 m² de câmaras frias com setup personalizado de -18°C a +22°C e qualificação térmica; e 11 posições para estacionamento de aeronaves cargueiras.

O terminal recebe cargas de diversos países no mundo e, entre os países de origem mais representativos estão Estados Unidos, China, Alemanha, Itália, Holanda e França. Entre os setores com maior demanda estão ciência da vida, com cargas como vacinas e medicamentos, mineração e automotivo. Em 2024, o terminal recebeu mais de 30 mil operações de importação de cargas, um crescimento de 8% em relação ao ano anterior.

Sindicon MG realiza seminário para qualificação de gestores condominiais

O Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), em parceria com a OAB-MG Subseção Barro Preto, realiza, no dia 29 de agosto, o 1º Seminário de Direito Condominial Aplicado - A Nova Era do Direito Condominial. O evento será um dia de imersão com conteúdo aplicáveis à rotina condominial, abordando ações estratégicas e preventivas que todo síndico e advogado precisam dominar para agregar valor à sua gestão e evitar riscos futuros.

Temas dos painéis:

- **Regularização de Edificações e Condomínios Irregulares:** Caminhos legais e administrativos;
- **AVCB e Obras em Condomínio:** Responsabilidades, formalidades e execução segura;
- **Normas Internas:** Implantação, atualização e validade jurídica;
- **Planejamento Estratégico Anual:** Organização de assembleias, documentos e contratações;
- **Contratação:** Riscos e diligências preventivas;
- **Legislação Atual e Jurisprudência Aplicada:** Decisões que impactam diretamente a atuação do síndico.

O objetivo do seminário é munir os síndicos de informações relevantes, direcionar e fortalecer a gestão condominial, com base na lei, na prevenção e nas boas práticas de administração.

Segundo o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz, essa é mais uma oportunidade para que os síndicos possam se aperfeiçoar. "O Sindicon MG recebe diariamente pedidos de cursos de capacitação. Por isso, temos nos esforçado para realizar esses eventos, que levam informação qualificada para todos os interessados em aprender", disse.

Para participar, basta fazer a inscrição através do Sympla. Síndicos de condomínios associados ao sindicato têm 50% de desconto. As vagas são limitadas.

SEMINÁRIO DE
DIREITO CONDOMINIAL
APLICADO

APOLADOR OFICIAL



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS



CORRA, ADQUIRA SUA CAMISETA SEGUNDO LOTE TERMINANDO

TERCEIRO E ÚLTIMO LOTE R\$ 200,00 PARA SÓCIO R\$ 250,00 NÃO SÓCIO

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento
APRESENTA

FEIJOADA DO MARANHÃO 34 ANOS

Jaraguá BH
Local: Clube Jaraguá, Pampulha

30 AGOSTO SÁBADO

Wilsinho Retrô

BAIANEIROS

Open Bar e Open Food
feijoada completa
chopp, cachaça, água,
refrigerante, caipirinha, drinks,
doces e queijo mineira

Você que vai pra feijoada do maranhão hospede nestes hotéis com desconto.

Leve 2 quilos de alimento não perecível e concorra a uma bicicleta motorizada
você estará ajudando ao **PRODAL** Banco de Alimentos

San Diego SUITES Lanches
Dayrell Hotel & Centro de Convenções
MERCURE
INTERCITY by IHG

Tio João **Subli fede** **OPTAL PLUS** **DEPUTADO ESTADUAL MAURO TRAMONTE** **NA TV** **Mundo dos negócios** **EDIÇÃO DO BRASIL** **blu**

melhor Alimentos **Quilô Minas** **Galato** **RECOPART** **FAROKA** **ORIGINAL D'PRIMA** **BARA FELIZ** **SECUR** **PinkMoon**

Estudo identifica 20,5 milhões de brasileiros sem acesso à internet

Freepik.com



Número é equivalente a 10,9% da população

majoritariamente por meio de plataformas *on-line*, a falta de conexão representa estar ausente do mercado. “Profissões ligadas à economia digital, como *marketing*, TI, vendas digitais e prestação de serviços por aplicativos, tornam-se inacessíveis a quem sequer consegue abrir um navegador”, destaca o tecnólogo Felipe Magalhães.

Ele afirma ainda que a inclusão digital pode ser uma alavanca econômica. “Ela capacita o indivíduo, aproxima de oportunidades e fomenta a inovação local. Quando um número tão expressivo de brasileiros está desconectado, o país perde em produtividade, competitividade e diversidade econômica. Podemos estar desperdiçando um enorme potencial por falta de infraestrutura e políticas inclusivas”.

As empresas de telecomunicação alegam que os altos custos de operação em áreas de difícil acesso e a baixa rentabilidade desestimulam investimentos em regiões remotas. No entanto, esse modelo de negócio pode contribuir para manter a exclusão.

“Há uma lógica de mercado que ignora as populações mais vulneráveis. Por isso, são necessárias políticas públicas de incentivo, como subsídios, parcerias público-privadas e investimentos em infraestrutura de rede em comunidades isoladas”, pontua Andreia.

Além das questões econômicas e educacionais, a exclusão digital também compromete o pleno exercício da cidadania. “Com o avanço da digitalização de serviços públicos, como agendamentos médicos, acesso a benefícios sociais, declarações de imposto e emissão de documentos, estar *off-line* significa também ficar de fora dos direitos básicos”, destaca.

Na avaliação de Andreia, a superação da exclusão digital passa pela adoção de um novo paradigma: o da internet como direito fundamental. “O combate à exclusão digital é mais do que uma pauta tecnológica, é uma urgência social, econômica e democrática. Trazer os invisíveis para o centro da transformação digital é, antes de tudo, uma questão de justiça”.

Igor Dias

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua mostram que embora o uso da internet esteja cada vez mais presente no dia a dia, ainda está ausente na rotina de 20,5 milhões de brasileiros, o equivalente a 10,9% da população com 10 anos ou mais em 2024. Entre esse grupo, cerca de 45,6% afirmam que a principal razão para não utilizarem a rede é a falta de conhecimento sobre como acessá-la, o que corresponde a cerca de 9,3 milhões de pessoas.

No caso dos idosos, 66,1% declararam não saber utilizar a internet como principal obstáculo. Ainda assim, os dados revelam uma tendência crescente de adesão à rede por parte dessa faixa etária. As razões de cunho econômico (como considerar o acesso ou os dispositivos muito caros) tornaram-se menos frequentes. Em 2024, representaram 10,9%, contra 16,2% em 2022, ano em que esse dado começou a ser coletado.

A pesquisa também apontou que, entre os que nunca acessaram a internet, 73,4% tinham baixa escolaridade, com nenhum ou apenas o ensino fundamental. Além disso,

um total de 52,1% pertenciam à faixa etária dos idosos.

“Existe uma certa exclusão estrutural. A falta de acesso à internet não é apenas uma questão de tecnologia, mas uma extensão das desigualdades que marcam o país em termos de renda, educação e infraestrutura. Não possuir conexão à *web* é praticamente viver à margem do mundo. Desde oportunidades de trabalho e estudo até o simples acesso à informação, tudo passa pelo digital”, diz a socióloga Andreia Lima.

A pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2022, já havia escancarado essa fragilidade quando milhões

de estudantes ficaram sem aulas por não conseguirem acompanhar o ensino remoto, lembra Andreia. “A internet deixou de ser uma ferramenta complementar para se tornar parte integrante do processo educacional. Sem acesso digital, os alunos não apenas perdem conteúdos, mas também ficam de fora das interações que moldam o aprendizado. É uma barreira invisível que gera atraso educacional e compromete o desenvolvimento de competências básicas”.

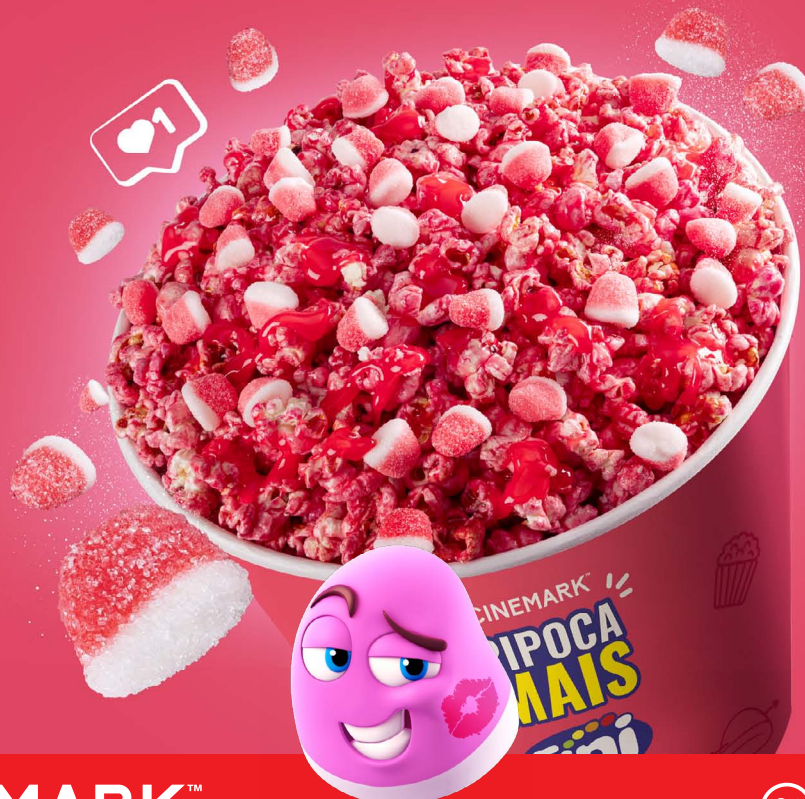
Os impactos se estendem ao mercado de trabalho. Em um cenário onde o número de vagas ofertadas e candidaturas acontece

*IMAGEM ILUSTRATIVA

NOVIDADE
CINEMARK™PIPOCA
MAIS

Fini

O MATCH PERFEITO



CINEMARK™



Dólar digital transforma pagamentos internacionais também no turismo



O uso de *stablecoins* (moedas digitais atreladas a uma moeda convencional, como o dólar) em pagamentos internacionais tem avançado de forma acelerada no Brasil. Somente no primeiro semestre de 2025, foram negociados cerca de R\$ 48 bilhões em Tether (USDT), a principal *stablecoin*, lastreada em dólar, do mercado. O volume representa um crescimento de aproximadamente 78,4% em relação ao mesmo período de 2024, segundo dados da plataforma Biscoin Monitor, do Bitybank. O movimento acompanha uma tendência global de maior adoção de moedas digitais pareadas ao dólar em processos de remessa, liquidação e transferência de valores entre países.

Esse crescimento ocorre em um contexto em que empresas buscam alternativas ao sistema bancário tradicional, que envolve prazos mais

longos, custos elevados e a incidência de tributos como o IOF. A alíquota de 3,5%, mantida recentemente pelo Supremo Tribunal Federal (STF), continua impactando as transferências feitas por meios convencionais, enquanto operações com *stablecoins* seguem fora desse escopo de tributação direta.

No setor de turismo, que lida diariamente com pagamentos em moeda estrangeira, a adoção dessas soluções tem ganhado relevância. Transações com *stablecoins* oferecem liquidação em minutos, disponibilidade de 24 horas e sete dias da semana, taxas mais baixas, rastreabilidade *on-chain* e maior previsibilidade financeira - elementos que fazem diferença em uma operação dinâmica e com margens cada vez mais pressionadas.

Além das empresas, pessoas físicas também têm encontrado no dólar digital uma forma mais

prática e acessível de movimentar valores entre países. Estudantes em intercâmbio, freelancers que recebem do exterior, nômades digitais e viajantes frequentes são alguns dos perfis que têm impulsionado o uso dessa tecnologia.

"As *stablecoins* estão tornando o sistema financeiro global mais democrático. Com poucos cliques, qualquer pessoa consegue enviar e receber valores de forma rápida, transparente e sem burocracia. Isso representa um salto de acessibilidade e eficiência que antes era impensável para o usuário comum", afirma Sarah Uska, analista de criptoativos do Bitybank.

A possibilidade de enviar valores em reais e o destinatário receber em dólar digital, com rapidez, autonomia e baixo custo, tem feito das *stablecoins* uma solução cada vez mais presente no dia a dia de quem vive em uma realidade cada vez mais globalizada.

Diante desse cenário, cada vez mais empresas estão desenvolvendo soluções voltadas para esse mercado, que vem crescendo exponencialmente. É o caso do Bitybank, maior criptobanco do Brasil, que lançou o Bity Payments, uma solução de pagamentos internacionais baseada em *stablecoins* como USDC e USDT. "O avanço das *stablecoins* é resultado direto da busca por alternativas mais modernas, seguras e eficazes aos modelos tradicionais. Empresas que saem na frente, como o Bitybank, ajudam a moldar um novo padrão de pagamentos internacionais, mais ágil e conectado com as demandas do mundo atual", destaca Uska.

Brasil participa da Olimpíada de Astronomia e Astrofísica na Índia

A equipe brasileira já está a todo vapor na preparação para a Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA) deste ano. Na 18ª edição, o Brasil será representado por cinco jovens do ensino médio em Mumbai, na Índia, entre os dias 11 e 21 de agosto. Eles vão competir com os melhores alunos do mundo em astronomia e astrofísica.

A delegação é composta por Franklin da Silva Costa, de Recife (PE); Francisco Carluccio De Andrade, de Campinas (SP); Giovanna Karolinna Ribeiro de Queiroz, de São Paulo (SP); Luca Pieroni Pimenta, de Valinhos (SP); e Lucas Amaral Jensen, de Itapetininga (SP). Os professores líderes da equipe serão Júlio César Klafke e Eduardo Henrique Camargo de Toledo.

Segundo o professor Dr. João Canalle, coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), antes de enfrentar o desafio internacional, a equipe participou de treinamentos com alunos que foram medalhistas em edições anteriores, além de professores, especialistas e astrônomos.

Sobre a IOAA

É uma competição anual que reúne estudantes de diversos países. O objetivo é estimular o interesse dos jovens pela astronomia e astrofísica. Em 2025, o evento conta com o apoio do Governo da Índia, por meio do Departamento de Energia Atômica (DAE), Departamento de Ciência e Tecnologia (DST) e do projeto Vigyan Pratibha (HBCSE).

Organizadores

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é realizada pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB). Conta ainda com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com os deputados federais Tabata Amaral, André Janones, Vitor Lippi, Ismael Alexandrino, senador Marcos Pontes, Centro Universitário Facens, BTG Pactual, Bizu Space, UERJ, Força Aérea Brasileira e Agência Espacial Brasileira. A OBA ainda tem como embaixadores os canais Manual do Mundo, Física Total e AstroBioFísica.



Luca, Giovanna, Franklin e Francisco Andrade

10 DE AGOSTO

Dia dos Pais

Um dia de emoção para quem sempre torceu por você. Presenteie!



Uma homenagem da CDL/BH e de seus associados.

Acesse o QR Code e saiba mais sobre a CDL/BH.



CDL
Belo Horizonte

65
anos

CONAFUT Summit debate futuro do futebol nacional

Paulo Henrique Pereira

Pela primeira vez fora de São Paulo, um dos principais eventos da indústria do futebol brasileiro, o CONAFUT Summit, terá uma edição especial em Belo Horizonte. O encontro acontecerá nos dias 7 e 8 de agosto de 2025, no Estádio Mineirão, e reunirá líderes, especialistas, executivos e representantes dos principais clubes e instituições do futebol nacional. A iniciativa marca um novo momento da conferência, com um formato mais enxuto e itinerante, que permitirá sua realização em outras capitais brasileiras a cada dois anos.

A abertura, no dia 7, será marcada por uma noite exclusiva de *networking* com convidados especiais, e o dia 8 será dedicado a painéis e palestras com foco em inovação, gestão e desenvolvimento do futebol brasileiro. As inscrições para o evento podem ser feitas no site oficial www.conafut.com.br/summit.

Segundo Fernando Trevisan, diretor-geral da Trevisan Escola de Negócios, a escolha da capital mineira não foi por acaso. "A CONAFUT acontece em São Paulo anualmente desde 2017. Criamos um formato chamado CONAFUT Summit que será itinerante. Escolhemos Minas Gerais para ser a casa desta primeira edição por ser fora do eixo Rio-São Paulo. É o estado mais relevante economicamente e mais representativo do futebol nacional, talvez ao lado do Rio Grande do Sul. E nada mais natural do que o evento acontecer no Mineirão, palco histórico da modalidade".

O CONAFUT Summit 2025 abordará temas relevantes para o mercado do futebol, como a saúde financeira dos clubes, a valorização dos estádios como centros de entretenimento, os preparativos para a Copa do Mundo Feminina de 2027 e os desafios da publicidade esportiva em meio ao avanço do setor de apostas. A programação inclui painéis com a participação de nomes de peso, como os CEOs do Palmeiras, América-MG, Atlético-MG,



Breno Pataro/PBH

Athletic Club e Cruzeiro, além de representantes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), da Liga Forte União (LFU).

O novo modelo também tem como objetivo ampliar o alcance e a representatividade do evento. "Apesar da maior parte do público das edições da CONAFUT ser do eixo Rio-São Paulo, um percentual relevante de pessoas vinham de outras praças. Então, a ideia deste novo formato é ir até essas regiões, movimentar a indústria local do futebol e aprofundar nas temáticas mais específicas dali, fazendo um diálogo com os temas nacionais e internacionais", explica Trevisan.

Ele pontua que os debates propostos refletem alguns dos principais desafios do futebol nacional. "O futebol brasileiro vive um paradoxo na questão financeira: os clubes nunca arrecadaram tanto, superando a marca dos R\$ 10 bilhões de faturamento, mas também nunca estiveram tão endividados. Isso porque os gastos têm aumentado em uma velocidade superior ao crescimento da receita. Então este é um debate fundamental para a sustentabilidade do setor".

O dirigente também destaca a importância de discutir o crescimento do futebol feminino, em

especial com a proximidade da Copa do Mundo de 2027. "É um segmento que vive uma profunda transformação no Brasil. Com a confirmação do país como sede, a modalidade tende a ganhar mais visibilidade, investimento e, principalmente, expectativa. O Campeonato Brasileiro Feminino A1 teve um crescimento de mais de 600% em audiência entre 2020 e 2023, inclusive, teve o Cruzeiro liderando a primeira fase esse ano".

A expectativa de Trevisan é que essa edição amplie o reconhecimento das boas práticas de gestão dos clubes locais. "A CONAFUT Summit em Minas Gerais pretende expandir a visibilidade da importância do Estado para o desenvolvimento do futebol nacional, além de abrir espaço para iniciativas de destaque do interior, como o modelo exitoso de gestão do Athletic e a inovadora parceria do North e o Sicoob Creditor no seu estádio".

"A CONAFUT tem dois objetivos principais. Levar para discussão conteúdos de vanguarda e ser um ponto de encontro da indústria do futebol, tão carente desse tipo de espaço. A ideia do *kick-off* é ser um momento de fortalecimento de conexões e ampliação do *networking* entre os membros do setor", finaliza.

Liderança celeste após 11 anos de Brasileirão

O Cruzeiro voltou à liderança do Campeonato Brasileiro em 2025, encerrando um jejum de 11 anos sem figurar no topo da tabela. O momento decisivo ocorreu em 17 de julho, durante a 14ª rodada, quando a Raposa venceu o Fluminense por 2 a 0 no Maracanã e chegou a 30 pontos, ultrapassando Flamengo e Bragantino, então com 27 pontos cada.

A última vez que o Cruzeiro terminou uma rodada na liderança da Série A foi em 7 de dezembro de 2014, quando conquistou o título brasileiro. Desde então, foram 279 rodadas sem liderança no Brasileirão. Entre 2020 e 2022, o clube disputou a Série B, impossibilitando qualquer disputa pela ponta na elite do futebol brasileiro.

Essa retomada do protagonismo esportivo se deu após uma sequência de 7 vitórias e 2 empates nos últimos 9 jogos, consolidando uma série invicta desde abril, com a última derrota sofrida contra o Bragantino. O atacante Kaio Jorge despontou como artilheiro do campeonato até o momento, com 12 gols, isolando-se na liderança da artilharia.

Time alcançou aproveitamento de cerca de 71% nos jogos

Sob o comando do técnico Leonardo Jardim, o Cruzeiro alcançou um aproveitamento de cerca de 71% nos jogos do Brasileirão até então. A chegada do português, técnico com experiência internacional (campeão francês com o Monaco), elevou o padrão tático e a competitividade do time. A reestruturação, incluindo contratações como Gabigol e a valorização de jogadores como Matheus Pereira, contribuiu para o desempenho superior na temporada. Relatos da imprensa e bastidores indicam um elenco unido, sem vaidades excessivas, e com um ambiente de trabalho focado, leve e colaborativo - algo essencial em campanhas vencedoras.

Em resumo, o Cruzeiro não apenas quebrou um longo jejum como também reapareceu como candidato firme ao título, apoiado por uma temporada sólida, uma campanha invicta e a atuação decisiva de peças-chave. A torcida celeste está animada e cheia de expectativa de que a Raposa possa levantar o caneco de campeão brasileiro. Ainda temos muito campeonato pela frente, mas o Cruzeiro está no caminho certo. Essa sintonia entre time e torcida está sendo destaque na temporada. Avante, Cruzeiro!



Divulgação/Cruzeiro

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Minas Tênis inaugura espaços que celebram a história do clube no vôlei



Hedgard Moraes

Como parte das celebrações pelo seu aniversário de 90 anos, o Minas Tênis Clube inaugurou, no dia 22 de julho, espaços temáticos na The House Food & Fun, localizada na Savassi, no coração de Belo Horizonte. A ambientação especial celebra a tradição do "Clube da Rua da Bahia" no vôlei, contando com uma vitrine expositiva e a reprodução de um

vestiário simbólico, que estarão abertos à visitação dos clientes do restaurante durante todo o período comemorativo.

O evento reuniu o presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, dirigentes do Clube e os elencos das equipes que marcaram gerações vitoriosas do voleibol minastenista: Fiat Minas, tricampeão nacional nas temporadas

1984, 1985 e 1986, e Telemig Celular Minas, tricampeão da Superliga entre 1999/2000 e 2001/2002. Os ex- atletas incluíram grandes nomes do esporte nacional como Giba, Pelé do Vôlei, Serginho, Maurício e André Heller.

Carlos Henrique Martins Teixeira destacou a representatividade do espaço para os minastenistas. "Agradeço

e parabeno a todos os envolvidos na produção deste espaço do Minas na The House. Estaremos celebrando aqui, ao longo do período de comemoração dos 90 anos do Clube, as nossas históricas conquistas e tudo aquilo que o Minas representa para os minastenistas, para Minas Gerais e para o esporte brasileiro".



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br